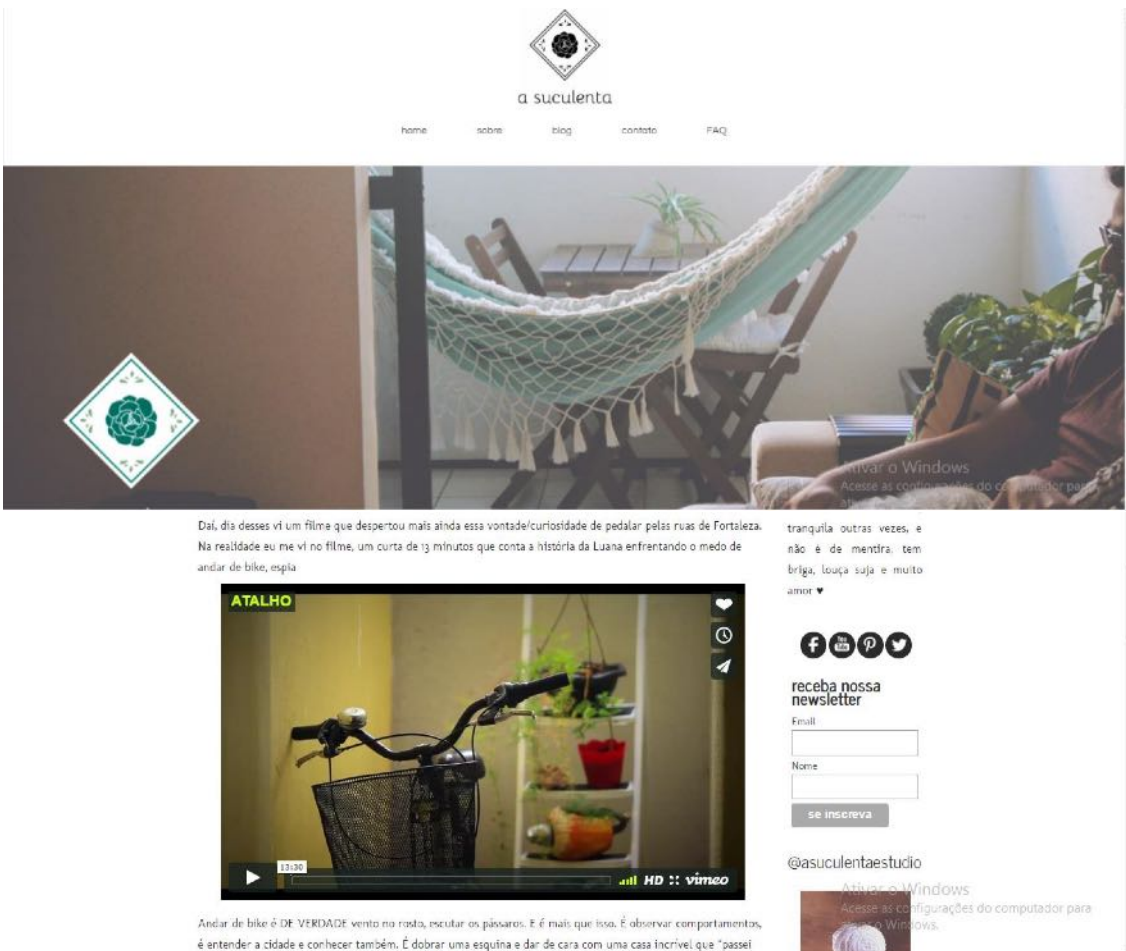


Selecionado para a 24ª mostra competitiva do Cine Ceará dentro da mostra olhar do Ceará



Link: <https://www.flickr.com/photos/festivalcineceara/15807269442/>

Depoimento de uma blogueira no Blog “A suculenta” sobre o filme Atalho



The screenshot shows the homepage of the blog 'a suculenta'. At the top, there is a logo with a succulent and the text 'a suculenta'. Below the logo are navigation links: 'home', 'sobre', 'blog', 'contato', and 'FAQ'. The main content area features a large image of a hammock in a room with plants. Below the image is a video player for the film 'ATALHO'. The video player has a play button, a progress bar, and a 'vimeo' logo. To the right of the video player is a social media sharing section with icons for Facebook, YouTube, Pinterest, and Twitter. Below the social media icons is a newsletter sign-up form with fields for 'Email' and 'Nome', and a 'se inscreva' button. At the bottom right, there is a social media handle '@asuculentaestudio' and a small image of a succulent.

Daí, dia desses vi um filme que despertou mais ainda essa vontade/curiosidade de pedalar pelas ruas de Fortaleza. Na realidade eu me vi no filme, um curta de 13 minutos que conta a história da Luana enfrentando o medo de andar de bike, espia

tranquila outras vezes, e não é de mentira, tem briga, louça suja e muito amor ▼

receba nossa newsletter

Email

Nome

se inscreva

@asuculentaestudio

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para Ativar o Windows.

Link: <http://asuculenta.weebly.com/blog/jogando-meu-corpo-no-mundo>

Participações em Festivais:

- Exibição e mesa de debate na Unichristus, Fortaleza, 2015;
- Exibição e mesa de debate na UNIFOR, Fortaleza, 2015;
- Exibição e mesa de debate na TV Universitária, Fortaleza, 2015;
- Exibido na TV Diário, Ceará, 2014;
- II Ciclecine, Curitiba, Parana, 2013;
- V Manifesta Fortaleza, Ceará, 2013;
- Selecionado para a mostra Competitiva do Festival Curta Canoa em Canoa Quebrada, Ceará 2013;
- Selecionado para o 24º Cine Ceará, participando da mostra Olhar do Ceará, Fortaleza, 2014;

Escuridão na Terra da Luz (2022), de Popy Ribeiro
Prêmio de Melhor Filme na Mostra Olhar do Ceará do 32º Cine Ceará.

globo.com g1 ge gshow globoplay o globo

MENU | g1 CEARÁ

fique por dentro Riscos para internet Minirreforma eleitoral Carros elétricos Jogos Separações c

Cine Ceará premia filme 'Inseparáveis' como melhor longa-metragem; veja lista de vencedores

A cerimônia de encerramento aconteceu no Cineteatro São Luiz, no Centro de Fortaleza.

Por g1 CE
13/10/2022 21h04 · Atualizado há 11 meses

Facebook Twitter WhatsApp Telegram LinkedIn



"Inseparáveis" é o longa-metragem vencedor do 32º Cine Ceará. — Foto: Reprodução

O filme "Inseparáveis" (Las Cercanas), de María Álvarez, foi o grande vencedor do Cine Ceará, recebendo o Troféu Mucuripe na categoria de Melhor Longa-metragem. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (13), em cerimônia realizada em Fortaleza. Depois de sete dias de programação, a 32º Cine Ceará - Festival Ibero-americano de Cinema encerrou no Cineteatro São Luiz. **Veja abaixo a lista de vencedores.**



Mostra Olhar do Ceará

"Escuridão na Terra da Luz", de Popy Ribeiro, foi o vencedor do Troféu Mucuripe de Melhor Longa-metragem da Mostra Olhar do Ceará, eleito pelo júri oficial. O vencedor foi agraciado também com o Prêmio Hotel Sonata de Iracema, de duas diárias no hotel oficial do 32º Cine Ceará.

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2022/10/13/cine-ceara-premia-filme-inseparaveis-como-melhor-longa-metragem-veja-lista-de-vencedores.ghtml>

Curta - Rosa Negra Roteiro, direção de fotografia e montagem.

vertentesdocinema.com/tudo-sobre-a-mostra-cinebh-2022/

16ª CineBH - De 20 a 25 de setembro de 2022

16 CINEBH INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

CINEBH MOSTRA A AMÉRICA LATINA

Assistir no YouTube

Compartilhar: Twitter Facebook Google+

Tudo Sobre a Mostra CineBH 2022

O mais tradicional festival internacional de cinema belo-horizontino chega a sua 16ª edição de 20 a 25 de setembro com sessões gratuitas no formato presencial e online

IV MOSTRA UM CURTA POR DIA

01.10 - 31.10

VERTENTESDOCINEMA.COM

Categoria: CineBH | CineBH 2022 | Destaque | Festivals | Vídeos

vertentesdocinema.com/tudo-sobre-a-mostra-cinebh-2022/

Rapsódia Segundo Ato – Minha casa fica lá na Serra, de Chiquinho Matias, MG, 2022
Reservado, de Ana Amélia Arantes, MG, 2022
Rosa Negra, de Sabina Colares e Marieta Rios, CE, 2022
Rua Dinorá, de Natália Maia e Samuel Brasileiro, CE, 2021
Ruína, de Bárbara Lissa, MG, 2021
Tinha tempo que eu não via o mar, de Guilherme Jardim, MG, 2022
Toró, de Michelle Barreto e Iago Mati, 7min, SP, 2021
Tuca, o mestre cuca | A plantinha da Pri, de Rubens Belli, Felipe Tadeu Gondim e Rafael Pasold, SC, 2019
Sapatão: uma racha/dura no sistema, de Dévora mc, MG, 2021
Saxa loquuntur, de Maura Grimaldi, SP, 2021
Sentimentos Recolhidos, de Denise Flores e Lucas Lanza, MG, 2022
Serrão, de Marcelo Lin, MG, 2021
Sonhos da Isah: O livro mágico, de Joao Ricardo costa, SC, 2022
Super Estrela Prateada, de Leonardo Branco, MG, 2018
Um Conto Indígena, de Rodrigo Soares Chaves, MG, 2021
Vidas (ou)vidas – Alessandra Martins, de Luís Evo, MG, 2021
Vivências, de Everton Amorim, PE, 2021
Vitória, de Ricardo Alves Jr., MG, 2020
Voto Nulo, de Gustavo de Carvalho, SP, 2022

ACOMPANHE NOSSA COBERTURA DA 16ª MOSTRA CINEBH 2022

(leia tudo clicando [aqui](#) ou na foto)



<https://vertentesdocinema.com/tudo-sobre-a-mostra-cinebh-2022/>

Curta Rosa Negra Roteiro, direção de fotografia e montagem.



PREPARE-SE PARA O MAIS IMPORTANTE E DEDICADO AO MERCADO DE SERVIÇOS, APLICATIVOS E TECNOLOGIAS VIA SATÉLITES DO BRASIL

NOTÍCIAS PAY-TV PROGRAMAÇÃO ARTIGOS/ANÁLISES EVENTOS ANUNCIE CAD

Início > Newsletter (Tela Viva) > 32º Cine Ceará anuncia curtas e longas selecionados para a Mostra Olhar...

CINEMA

32º Cine Ceará anuncia curtas e longas selecionados para a Mostra Olhar do Ceará

Por Redação - 9 de setembro de 2022 Atualizado em 15 de dezembro de 2022



Os curtas

Ancestralidade e identidade são temas muito presentes na maior parte dos curtas da mostra Olhar do Ceará. Camilla Osório pontua que isso está presente inclusive nos que não entraram na seleção. "A gente percebe que no inconsciente coletivo dos artistas cearenses esses temas estão reverberando e entrando nas produções de diferentes formas". Ela destaca também o luto e a morte com temas presentes. "Isso tem muito a ver com o tempo que a gente está vivendo. A arte sempre vai ser um espelho, de alguma forma, de certos sentimentos que perpassam a nossa realidade", comenta.

Dos dez curtas selecionados para a Mostra Olhar do Ceará, o gênero ficção é maioria, com cinco filmes, um dos quais mistura ficção e experimental. São eles: "Aquele que veio do oeste", de Wesley Maria; "Fio de Ariadne", de Mozart Freire (que concorre também com o longa "A Colônia") e Ton Martins; "Na Estrada Sem Fim Há Lampejos de Esplendor", de Liv Costa e Sunny Maia; "Pedro", de Leo Silva; e "Bege Euforia", ficção/experimental de Anália Alencar.

São três os curtas-metragens documentários na mostra: "A margem de um rio que correm meus ancestrais", de Iago Barreto Soares; "Aluá", de Felipe Camilo; e "Rosa Negra", de Sabina Colares e Marieta Rios. Completam a seleção o experimental "Mulheres Árvore", de Wara, e o musical "Ópera Sem Ingresso", de Andreia Pires, que em 2021 participou da mostra com o curta de ficção/experimental "Curva sinuosa".

<https://telaviva.com.br/09/09/2022/32o-cine-ceara-anuncia-curtas-e-longas-selecionados-para-a-mostra-olhar-do-ceara/>

Curta Rosa Negra Roteiro, direção de fotografia e montagem.

45° Festival Guarnicê de Cinema [f](#) [t](#) [i](#) [g](#) [v](#) [a](#) [l](#) [t](#) [o](#) [a](#) [l](#) [t](#) [o](#) [c](#) [o](#) [n](#) [t](#) [r](#) [a](#) [s](#) [t](#) [e](#)

[MOSTRAS COMPETITIVAS](#) [MOSTRAS ESPECIAIS](#) [O FESTIVAL](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [EQUIPE](#) [IMPrensa](#) [COMISSÃO DE PRÉ-SELEÇÃO](#) [AÇÕES FORMATIVAS](#) [JÚRI](#) [PARCEIROS](#)



Mostras paralelas: confira a relação dos selecionados

12 de agosto de 2022

Cine Etnografia (8 filmes indicados)

O Caderno de Pacha – Pedro Urizzi e Estevan Muniz, SP, Documentário – 30min – 12 anos

A Colônia – Virgínia Pinho e Mozart Freire, CE, Documentário – 73min – 14 anos

Cachoeira_Ancestralidade e Fé de um Povo – Paulo César Ribeiro, BA, Documentário – 167min – 16 anos

Bandoneando – A Busca Pelos Bandoneonistas Negros da Campanha Gaúcha – Diego Müller, RS, Documentário – 105min – Livre

Rosa Negra – Sabina Colares e Marieta Rios, CE, Documentário – 23min – Livre

Haitianas – Fernanda Viana, SP, Documentário – 15min – Livre

Um Som de Resistência – Genilson de Coxixola, PB, Documentário – 15min – Livre

As Paneladas – João Luciano, MA, Documentário – 17min – Livre

Lançamento Comercial do Longa metragem Currais, em Salas de Cinema e plataformas digitais, pela distribuidora O2Play:

The screenshot shows the top of a web page from 'FOLHA DE S. PAULO'. The header includes a menu icon, the word 'ASSINE', the site name 'FOLHA DE S. PAULO' with three stars, and user options 'ENTRAR | SAIR' and a search icon 'BUSCAR'. Below the header is a navigation bar with categories like 'ilustrada', 'guia folha', 'ilustríssima', 'artes plásticas', 'filmes', 'livros', 'música', 'teatro', 'televisão', and 'QUADRINHOS COLEÇÕES FOLHA'. A large advertisement banner from Google is present, with buttons for 'Opções de anúncios', 'Enviar comentários', and 'Anúncio? Por quê?'. The main article is titled 'Filme revive como governo cercou vítimas da seca feito gado na década de 1930' by Naief Haddad. The text describes a film 'Currais' that mixes fiction and documentary to remember the harsh conditions of concentration camps for drought victims in Ceará. The article is dated 31.mar.2021 às 16h03 and includes options for 'EDIÇÃO IMPRESSA' and 'Ouvir o texto'. On the right, there is a section for 'notícias da folha no seu email' with a text input field and a button, and a 'relacionadas' section with a thumbnail and the text 'Oscar será'.

https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2021/03/filme-revive-como-governo-cercou-vitimas-da-seca-feito-gado-nos-anos-1930.shtml?fbclid=PAAaYD8LFzqZ-N3FgSYhXTy7cnDI7aD617thIV8vBvl_7GgpqLv-U_BzMz9vM_aem_AUtrpIGtr-PlqTv28SAA2AMayHPIaJd7s7YIjuSk7EOrluWyMS1veD

Películas seleccionadas 10°Argentina FICiP 2021

Noticias

El Festival Internacional de Cine Político se realizará este año en modo presencial en la Ciudad de Buenos Aires del 14 al 20 de octubre con un pre-lanzamiento el miércoles 13 en El Cultural San Martín. En fechas posteriores, el FICiP tendrá subseces en las ciudades de Cipoletti, La Rioja, Espacio INCAA Municipio de Quilmes y Florencio Varela (Universidad Nacional Arturo Jauretche).

Se seleccionaron 104 películas de 32 países, 57 largometrajes, 10 medimetrajes y 37 cortometrajes.

La selección cuenta con una Sección Competitiva (largometrajes, medimetrajes y cortometrajes internacionales y largometrajes nacionales) y una Sección No Competitiva (Función de Honor, Película de Apertura, Foco Internacional, Panorama Latino, Especial Brasil y el infaltable FICiP Temático:

Especial Brasil (EB)

- Alice Júnior / Alice Junior de Gil Baroni, Brasil, Largometraje
- Até que meus dedos sangrem / Hasta que me sangren los dedos de Vado Vergara, Brasil, Cortometraje
- Currais / Corrales de David Aguiar, Sabina Colares, Brasil, Largometraje
- Dia de mudança / Día de mudanza de Boca Migotto, Brasil, Cortometraje
- Fé e fúria / Fe y furia de Marcos Pimentel, Brasil, Largometraje
- Menino pássaro / Niño pájaro de Diogo Leite, Brasil, Cortometraje
- Missão 115 / Operación 115 de Silvio Da-Rin, Brasil, Largometraje
- Pureza / Pureza de Renato Barbieri, Brasil, Largometraje
- SUS, em defesa da vida / SUS, em defesa da vida de Guilherme Castro, Brasil, Cortometraje

<https://ficip.com.ar/peliculas-seleccionadas-10argentina-ficip-2021/>



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o filme brasileiro “*Currais*”, 2019, direção de Sabina Colares e David Aguiar, foi de grande importância para o processo de tombamento do Campo de Concentração do Patu em Senador Pompeu/CE. A obra cinematográfica funcionou como uma primeira base para os pesquisadores da Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória da Secult-CE entenderem o funcionamento do campo, o seu impacto na população e como estavam atualmente os resquícios do espaço. Após assistirem o filme, a equipe aprofundou a pesquisa e realizou visitas *in loco*. Salientamos como a obra conseguiu realizar uma sensibilização da equipe para os aspectos imateriais do bem cultural, sendo útil para que esse ponto também fosse trabalhado na instrução de tombamento.

Fortaleza, 27 de dezembro de 2022.

Jéssica Ohara Pacheco Chuab
Coordenadora do Patrimônio Cultural e Memória

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará
- Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural -
Rua Major Facundo, 500, Edifício São Luiz, Centro, Fortaleza-CE

Conheça os premiados da 43ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo

31 de Outubro de 2019



Depois de duas semanas intensas, a **43ª Mostra** apresentou 328 filmes vindos de 52 países divididos em 1.115 sessões. Na noite desta quarta (30), em cerimônia realizada no Auditório Ibirapuera, foram anunciados os ganhadores da edição.

O **Júri** formado por Beto Brant, Lisandro Alonso, Maria de Medeiros e Xênia Maingot escolheu três vencedores para receber o Troféu Bandeira Paulista. **Honeyland**, de Ljubomir Stefanov e Tamara Kotevska, foi premiado como melhor documentário. Já **Dente de Leite**, de Shannon Murphy, e **System Crasher**, de Nora Fingscheidt, dividiram o prêmio de melhor ficção.

Veja, abaixo, a lista completa de premiados:

Prêmio do Público | Melhor Filme de Ficção Brasileiro
PACIFICADO, de Paxton Winters

Prêmio do Público | Melhor Documentário Internacional
A GRANDE MURALHA VERDE, de Jared P. Scott

Prêmio do Público | Melhor Filme de Ficção Internacional
PARASITA, de Bong Joon-ho

Prêmio da Crítica | Melhor Filme Internacional
HONEYLAND, de Ljubomir Stefanov e Tamara Kotevska

Prêmio da Crítica | Melhor Filme Brasileiro
AOS OLHOS DE ERNESTO, de Ana Luiza Azevedo

Prêmio da ABRACCINE | Melhor Filme Brasileiro de Diretor Estreante
CURRAIS, de David Aguiar e Sabina Colares

Prêmio Incubadora Paradiso 2020
O CAMPO DOS LOBOS GUARÁS, de Bárbara Cunha e Paulo Caldas



<http://43.mostra.org/br/conteudo/noticias-e-eventos/983-Conheca-os-premiados-da-43a.-Mostra-Internacional-de-Cinema-em-Sao-Paulo>

Prêmio Abraccine na 43ª Mostra de São Paulo

Abraccine / 31 de outubro de 2019

De 17 a 30 de outubro, a capital paulista foi palco de um dos maiores eventos cinéfilos do país, com a 43ª Mostra de São Paulo. Neste ano, a seleção privilegiou o cinema brasileiro com uma mostra de peso. O Júri Abraccine, formado por José Geraldo Couto, Nayara Reynaud e Pablo Villaça, assistiu às produções de diretores estreantes selecionadas para esta edição e premiou o longa-metragem *Currais*.



Júri da Abraccine da 43ª Mostra de São Paulo | Foto: Ivonete Pinto

Justificativa:

Pela forma eficaz com que combina as linguagens documental e ficcional para realizar o resgate histórico essencial de um episódio pouco discutido de nosso passado e que muito revela, em suas similaridades com o presente, nossa insistência, como nação, não só em ignorar, mas punir os mais pobres por sua condição, o prêmio do Júri Abraccine de Melhor Longa-metragem de estreia vai para *CURRAIS*, de Sabina Colares e David Aguiar

<https://abraccine.org/2019/10/31/premio-abraccine-na-43a-mostra-de-sao-paulo/>

PRÊMIO ABRACCINE DE MELHOR FILME DE LONGA METRAGEM DE DIRETOR ESTREANTE NA 43ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

Documentário sobre campos de concentração no Ceará ganha prêmio Abraccine

VERSO

Escrito por Redação, 11/06/01 de Novembro de 2019. Atualizado às 15:46/01 de Novembro de 2019.

A obra audiovisual foi consequência de um apanhado histórico realizado pelos diretores fortalezenses David Aguiar e Sabina Colares sobre o processo migratório de refugiados na década de 1930, que resultou na criação de campos de concentração no Ceará.



O longa-metragem cearense "**Currais**" ganhou o prêmio Abraccine na categoria de **Melhor Filme Brasileiro de Diretor Estreante**, na 43ª Mostra Internacional de Cinema. O evento aconteceu entre os dias 17 e 30 de outubro em São Paulo.

O documentário foi resultado de um levantamento histórico realizado pelos diretores fortalezenses David Aguiar e Sabina Colares acerca da jornada de **refugiados** cearenses durante a década de 1930, que culminou na **criação de campos de concentração** no Ceará.

O sertão cearense vivenciava uma estiagem em 1932. A seca deixou **poucas alternativas** para os moradores da região, que se viram **obrigados** a sair de suas casas em busca de sobrevivência em municípios maiores, como Fortaleza.

Os campos de concentração atuavam como principal meio de **impedir** o **processo migratório** para as cidades mais desenvolvidas do Estado.

O documentário é conduzido pela história do personagem fictício **Romeu** (Rômulo Braga) e perpassa as vivências de **José Maria Tabosa**, que chegou a frequentar o campo existente em Fortaleza, durante o período em que o pai dele ficou preso. O longa-metragem apresenta ainda o relato de dona **Francisca Mourão**, a **última remanescente viva** de um campo de concentração em Senador Pompeu.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/documentario-sobre-campos-de-concentracao-no-ceara-ganha-premio-abraccine-1.2169191>

PRÊMIO ABRACCINE DE MELHOR FILME DE LONGA METRAGEM DE DIRETOR ESTREANTE NA 43ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO



Legenda: Os campos de concentração foram construídos nas cidades de Senador Pompeu, Quixeramobim, Crato, Cariús e Ipu.

Foto: Divulgação

Os espaços são descritos pelos diretores como **ambientes insalubres**, que funcionavam como um depósito de pessoas. A prisão não era uma particularidade obrigatória de todos os campos de concentração, mas, para os rebeldes e fugitivos, foram instalados **equipamentos de tortura**, denominados de sebo.

O número de indivíduos que ficaram concentrados nesses espaços é **impreciso**. Os dados apontam desde 75 mil cativos até 200 mil. David aponta que esse desencontro estatístico não é por acaso, tendo em vista que o **apagamento histórico** tratou justamente de eliminar essas informações.

O Júri Abraccine, formado por José Geraldo Couto, Nayara Reynaud e Pablo Villaça, analisou o filme como uma **eficaz** combinação das linguagens documental e ficcional ao realizar o resgate histórico desse episódio da história do Brasil, temática ainda pouco discutida atualmente.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/documentario-sobre-campos-de-concentracao-no-ceara-ganha-premio-abraccine-1.2169191>

PROGRAMACIÓN / PROGRAM

Buscar

DERECHOS HUMANOS

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

B

15/SEP:15 **BUT NOW IS PERFECT**

Director/es: Carin Goeljers
Países bajos , 2018 // Sala:
Derechos Humanos

C

25/SEP:25 **CANADÁ 5351**

Director/es: Catalina Ignacia Brüggemann Urzúa
Chile, 2019 // Sala:
Derechos Humanos

21/SEP:21 **CORRIDOR**

Director/es: Güçlü Yaman
Alemania - Holanda , 2020 // Sala:
Derechos Humanos

09/SEP:09 **CURRAIS**

Director/es: David Aguilar Sabina Colares
Brasil, 2019 // Sala:
Derechos Humanos

VER EL FESTIVAL

#FESTIVAL_ON_LINE - FIDBA#8
FIDBA-PLAY - HASTA EL 30 DE SEPTIEMBRE

INGRESAR A LA PLATAFORMA

#LINK

ÁREA DE INDUSTRIA DE FIDBA
DEL 28 DE SEPTIEMBRE AL 7 DE OCTUBRE

FIDBA: CAMPUS

ÁREA DE FORMACIÓN
SEMINARIO INTERNACIONAL DE CINE DOCUMENTAL



<http://www.fidba.org/2020/seccion/competencia/derechos-humanos/#C>

PROGRAMACIÓN / PROGRAM

Buscar

Derechos Humanos

CURRAIS

Director/es: David Aguilar Sabina Colares
Origen/ Origin: Brasil
Duración/ Runtime: 91
Año/ Year: 2019

En la sequía de 1932, en Ceará, fueron creados varios campos de concentración para encarcelar e impedir que los flagelados llegasen a la ciudad de Fortaleza. Militares y civiles decidieron esclavizarlos, legitimando los intereses de la élite económica a través de políticas de represión e higiene social. Los que quedaron, relatan fragmentos de recuerdos y sueños interrumpidos, presenciados en las ceras amuradas de los campos y el culto a las "almas de la presa", resistentes al fuerte borramiento histórico.



David Aguilar

David Aguilar es estudiante de doctorado e maestro en Cine y Audiovisual por la UFC. Graduado en Comunicaciones Social-Periodismo por la UNFOR. Es socio fundador de la productora ALEM MAR FILMES. Director y guionista de la película Corrales. Director, guionista, fotógrafo y montador del corto Embotellando Sueños para qué São Recordados seleccionado el XII Edición Ceará de Cine y Vídeo de Ceará 2015. Aun realizó, como director y guionista, los cortos Matança / 2016, Tempo Branco / 2014 y Algo / 2013. También dirigió la fotografía del corto Conociendo al Desconocido / 2014, todos seleccionados y premiados en festivales nacionales e internacionales. Es investigador en los áreas de teoría de la imagen, semiótica e historia del arte.

FUNCIÓN / Screening

Disponible desde: 09/SEP:09

VER EL FESTIVAL

#FESTIVAL_ON_LINE - FIDBA#8
FIDBA-PLAY - HASTA EL 30 DE SEPTIEMBRE

INGRESAR A LA PLATAFORMA

#LINK

ÁREA DE INDUSTRIA DE FIDBA
DEL 28 DE SEPTIEMBRE AL 7 DE OCTUBRE

FIDBA: CAMPUS

ÁREA DE FORMACIÓN
SEMINARIO INTERNACIONAL DE CINE DOCUMENTAL



Longas:

- Som – José Loureiro, Fernando Cavalcante e Lênio Oliveira, por “Soldados da borracha”
- Montagem – Mair Tavares e Leyda Nápoles, por “Soldados da b orracha”
- Roteiro – Vânia Perazzo Barbosa Hlebarova, por “O que os olhos não veem”
- Fotografia – Petrus Cariry, por “Currais”
- Direção de Arte – Carolinne Vieira, Sabina Colares e Thaís de Campos, por “Currais”
- Trilha Sonora – DJ Dolores, por “Soldados da Borracha”
- Atriz ou Personagem Feminino – Zezita Mattos, por “Currais”
- Ator ou Personagem Masculino – Jackson do Pandeiro, por “Jackson, na Batida do Pandeiro”
- Direção – Sabina Collares e David Aguiar, por “Currais”
- Melhor longa – “Soldados da borracha”, de Wolney Oliveira
- Melhor longa Júri popular – “Soldados da borracha”, de Wolney Oliveira
- Prêmio Especial do Júri – “Jackson – Na batida do pandeiro”, de Marcus Vilar e Cacá Teixeira



<https://festaruanda.com.br/noticias/fest-aruanda-consagra-o-cinema-paraibano-e-coroa-a-setima-arte-como-polo-de-resistencia>



CONFIRA MAIS PREMIAÇÕES DA ACECCINE

FILMES CEARENSES ESSENCIAIS DA DÉCADA 2010-2019

CONFIRA A LISTA ABAIXO

CLIQUE NOS PÔSTERES
PARA SABER MAIS
SOBRE CADA FILME



11
Currais (2019)
de David Aguiar e
Sabina Colares



12
**Estrada para
Ythaca (2010)**
de Guto Parente, Ricardo
Pretti, Pedro Diógenes e
Luiz Pretti



13
Tremor Iê (2019)
de Lívia de Paiva, e
Elena Meirelles



14
**Os Pobres
Diabos (2013)**
de Rosemberg Cariry



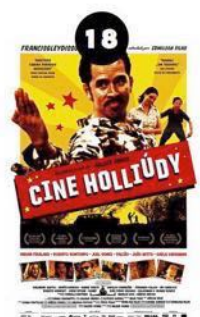
15
Os Monstros (2011)
de Guto Parente, Ricardo
Pretti, Pedro Diógenes e
Luiz Pretti



16
Doce Amianto (2013)
de Guto Parente e
Ulirá dos Reis



17
**Medo do Escuro
(2015)**
de Ivo Lopes Araújo



18
Cine Hollíudy (2013)
de Halder Gomes



19
O Barco (2018)
de Petrus Cariry



20
O Animal Sonhado (2015)
de Breno Baptista, Samuel
Brasileiro, Ticiano Augusto Lima,
Luciana Vieira, Victor Costa Lopes
e Rodrião Fernandes

<https://www.aceccine.org/filmes-cearenses-essenciais-2010-20>

**Prêmio de Melhor Longa-Metragem com o filme “CURRAIS”
No 29º Cine Ceará na Mostra Olhares do Ceará**



**Prêmio de Melhor Longa-Metragem com o filme “CURRAIS”
No 29º Cine Ceará na Mostra Olhares do Ceará**

Longa "Greta", do aracatiense Armando Praça, vence Cine Ceará: confira lista dos ganhadores

Melhor Longa-metragem – Currais, de David Aguiar e Sabina Colares

Melhor Curta-metragem – Aqueles Dois, de Emerson Maranhão

PRÊMIOS ESPECIAIS

Prêmio Unifor de Cinema

Melhor Curta-metragem: Aqueles Dois, de Emerson Maranhão

Prêmio Mistika

Melhor Filme da Mostra Olhar do Ceará: Aqueles Dois, de Emerson Maranhão

Prêmio CTAV – Centro Técnico Audiovisual

Melhor Curta-metragem da Mostra Olhar do Ceará: Aqueles Dois, de Emerson Maranhão

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/2019/09/06/longa--greta---do-aracatiense-armando-praca--vence-cine-ceara--confira-lista-dos-vencedores.html>



29º Cine Ceará: Olhar do Ceará trará também longas. Confira seleção.

É a primeira vez que o formato da Mostra especial

em Quarto.ato em 29 de julho de 2019

Como forma de abrir mais espaços, o Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema criou um formato especial para esta edição da Mostra Olhar do Ceará. Além da tradicional seleção de curtas-metragens, a mostra contará com uma competição de longas cearenses, reflexo de uma produção local efervescente. As exibições vão acontecer no Cinema do Dragão, em cinco dias de programação, um dia a mais que nas edições anteriores da mostra. Todas as sessões serão seguidas de debate com os realizadores. O júri oficial elegerá o melhor longa e o melhor curta, que receberão o Troféu Muzuripe na noite de encerramento do Festival.

Com um recorde de longas-metragens cearenses nos muros dos curadores, nove na total, e mais de 100 curtas inscritas de realizadores do estado, o 29º Cine Ceará mostra-se como uma edição especial para o cinema local, bem mais presente em suas telas. Do total das longas cearenses, seis estão na Competição Ibero-Americana de Longas-metragens, "Notícias do fim do mundo" (Dir. Rosenberg Caery) e "Oleira" (Dir. Armando França), e seis terão exibições especiais, "Soldados da Bonança" (Dir. Walmey Oliveira) e "Frasqueira" (Dir. Allan Debarber).

OLHAR DO CEARÁ

A Mostra Olhar do Ceará será composta por 20 filmes, sendo 17 curtas e três longas, com as mais diversas propostas fílmicas e temáticas. Do total, 11 são dirigidos ou têm a codireção de mulheres. Os três longas na mostra são: o documentário "Oumã" de David Aguiar e Sabina Colares, e as ficções "Se ampenhamento matassa", de Lilia Neuma Santana, e "Tremor II", de Eliana Hainelias e Livia da Paiva. Das 102 curtas cearenses inscritas na Festival, cinco estão na Competição Brasileira e 17 vão concorrer na Mostra Olhar do Ceará. São curtas que vêm dos mais variados espaços de realização de capital e do interior, de experimentais produtivos locais ou de experimentação universitária. A curadoria da Mostra Olhar do Ceará foi feita por meio do trabalho conjunto da comissão da mostra de curtas-metragens, composta por Diego Benevides e Ilana Reis, e da mostra de longas-metragens, pelas curadoras Walmey Oliveira e Margareta Hernandez.

OS FILMES DA MOSTRA OLHAR DO CEARÁ

LONGAS-METRAGENS

Oumã. Dir. David Aguiar e Sabina Colares. Documentário. 2019. 94min.

Se ampenhamento matassa. Dir. Lilia Neuma Santana. Ficção. 2019. 109min.

Tremor II. Dir. Eliana Hainelias e Livia da Paiva. Ficção. 2019. 89min.

MAIS LIDAS DO MÊS

Venúber da Palma de Ouro, "PARASITA" estreia no Brasil em novembro >

Este Motel (China, França, 2017) foi final perfeito para uma série perfeita >

Fuamto: uma comédia sobre o casamento de sonho >

Quem é o inimigo de Decartes? >

Leitor (1) (Argentina, 2018) "Digamos o que você não diz, não profundamente depois?" >

Estreia de Margareta no Brasil é novidade >

Cinema Cearense: Honra "O Clube dos Coelhos" estreia em 3 de outubro >

Cine Ceará 2019: O estado de "Bonança" leva o Festival em novembro >

MAIS LIDAS DO MÊS

Venúber da Palma de Ouro, "PARASITA" estreia no Brasil em novembro >

Este Motel (China, França, 2017) foi final perfeito para uma série perfeita >

Fuamto: uma comédia sobre o casamento de sonho >

Quem é o inimigo de Decartes? >

Leitor (1) (Argentina, 2018) "Digamos o que você não diz, não profundamente depois?" >

Estreia de Margareta no Brasil é novidade >

Cinema Cearense: Honra "O Clube dos Coelhos" estreia em 3 de outubro >

Cine Ceará 2019: O estado de "Bonança" leva o Festival em novembro >

6º AMAZÔNIA DOC

AMAZÔNIA DOC 6
FESTIVAL PAN-AMAZÔNICO
DE CINEMA 3 em 1

HOME ▾ QUEM SOMOS ▾ PROGRAMAÇÃO ▾ INSCRIÇÃO ▾

AMAZÔNIA DOC 6
FESTIVAL PAN-AMAZÔNICO
DE CINEMA 3 em 1

1º FESTIVAL
AS AMAZONAS
DO CINEMA

12 a 23 de Setembro de 2020

amazoniadoc.com.br | @amazoniadoc | youtube/amazoniadoc

Ajude os Povos da Floresta na
luta contra a Covid-19

SOS AMAZÔNIA
DOE AQUI PARA A CAMPANHA

<https://amazoniadoc.com.br/selecionados-amazonas-do-cinema#longa>

AMAZÔNIA DOC 6
FESTIVAL PAN-AMAZÔNICO
DE CINEMA 3 em 1

HOME ▾ QUEM SOMOS ▾ PROGRAMAÇÃO ▾ INSCRIÇÃO ▾

Fakir

Direção: Helena Ignez
Roteiro: Helena Ignez
Brasil, SP, 2019, 92'

O documentário de longa-metragem "Fakir" retrata o sucesso do faquirismo no Brasil, na América Latina e na França. Este espetáculo de origem da arte circense é apresentado e analisado através de arquivos que revelam o sucesso dessas apresentações com seus campeonatos de resistência à dor e a grande presença de público, incluindo políticos e governantes. "Fakir" abrange imagens atuais de artistas contemporâneos que mantêm essa arte viva em apresentações e shows.

Currais

Direção: Sabina Colares e David Aguiar
Roteiro: Sabina Colares e David Aguiar
Produção: Khalil Gibran
Brasil, CE, 2019, 91'

Na seca de 1932, no Ceará, foram criados vários campos de concentração para aprisionar e impedir que os flagelados chegassem à cidade de Fortaleza. Militares e representantes da sociedade civil decidiram escravizá-los, legitimando os interesses da elite econômica por meio de políticas de repressão e sob a influência da teoria eugênica europeia. Remanescentes narram fragmentos de memórias e lutos interrompidos, testemunhados nos casarões em ruínas das concentrações e no cuito das "almas da barragem", resistentes ao forte apagamento histórico.

13º Festival Internacional Cine Del Mar Punta Del Este

[Home](#)

[Inscribe tu película](#)


[CINE DEL MAR](#)


[Más...](#)



EL FESTIVAL



Festival Cine del MarEnviar emailCurtiuMensagemQ...



México también dice presente en esta ...




Você e outras 43 pessoas
1,5 mil visualizações · Há 3 semanas


Transparência da Página [Ver tudo](#)

O Facebook está mostrando informações para ajudar você a entender melhor o propósito de uma Página. Veja as ações das pessoas que administram e publicam conteúdo.

Página criada em 29 de junho de 2013

Páginas relacionadas


-  **Latinuy - Festival Int...**
Festival Curtir
-  **Mira lincoln festival i...**
Evento Curtir
-  **Montevideo World Fi...**
Cristiano Requião curtiu i...
Cinema Curtir

Festival Cine del Mar27 de agosto às 12:12 ·...

Na seca de 1932, no Ceará (Brasil), foram criados vários campos de concentração para prender e impedir que os flagelados chegassem à cidade de Fortaleza. Militares e civis decidiram escravizá-los, legitimando os interesses da elite econômica através de políticas de repressão e higiene social. Os que ficaram, relatam fragmentos de memórias e duelos interrompidos, testemunhados nas casas arruinadas dos campos e o culto às "almas da presa", resistentes ao forte borramento histórico.

CORRAIS (Currais), documentário de David Aguiar e Sabina Colares, vencedor de vários prêmios em festivais do Brasil, é transmitido hoje quinta-feira às 18:15-CONCORRÊNCIA OFICIAL DE LONGOMETRAGENS

[Ver original](#) · [Classifique esta tradução](#)



Reproduzir

CORRAIS

0:26 / 3:04

Bina Nunes e outras 3 pessoas

1 comentário

CIUDAD DE MEXICO INTERNATIONAL FILM FESTIVAL



[Home](#)

[CIMIIF History](#)

[5th CIMIIF](#)

[Photos](#)

[Regulation](#)

[Submit](#)

[Contact](#)

Documentary Feature film

CURRAIS –CORRALS. DAVID AGUIAR - BRAZIL



MAREA VERDE. ANGEL GIOVANNI HOYOS - ARGENTINA, COLOMBIA, CHILE



NOMADS. EMILIANO RUPRAH - MEXICO

<https://cimiff2.wixsite.com/festivalcimiff/doc-feature-film-2020>

8ª Mostra de Audiovisual Wallace Leal Valentin Rodrigues

Fotos da publicação de Currais
em Fotos da linha do tempo
5 de 35

8ª MOSTRA DE AUDIOVISUAL WALLACE
LEAL VALENTIN RODRIGUES

CURRAIS
dir.: David Aguiar e Sabina Colares, 90 min.

13 DE DEZEMBRO
19H30
Teatro Wallace
entrada gratuita



Curtir Comentar Compartilhar Opções Enviar no Messenger

8ª Mostra de Audiovisual Wallace Leal Valentin Rodrigues

Início · Araraquara · Mostra Wallace Leal apresenta "Cidade em Transe" e "Currais"

Araraquara Cultura e Lazer Destaque

Mostra Wallace Leal apresenta "Cidade em Transe" e "Currais"

"Currais" recebeu o prêmio de melhor filme da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2019

12/12/2019

564



A 8ª Mostra de Audiovisual Wallace Leal Valentin Rodrigues apresenta dois filmes no penúltimo dia de sua programação, nesta sexta-feira (13): o curta "Cidade em Transe", com direção de Jacqueline Durans, e o filme cearense "Currais". As exhibições acontecem no Teatro Wallace Leal, com início às 19h30. A programação, realizada pela Secretaria Municipal da Cultura e Fundart, é gratuita.

Já o filme cearense "Currais", com direção de David Aguiar e Sabina Colares, conta sobre os campos de concentração que existiram em 1932 pelo Estado do Ceará. "Misto de documentário e ficção, o filme acompanha Romeu, um personagem fictício que viaja pelo sertão do Nordeste em busca de respostas e vestígios dos campos de concentração onde, em 1932, flagelados da seca foram aprisionados em troca de sobrevivência. Romeu vai costurando memórias a partir de relatos reais, documentos e fotos.

A sinopse de "Currais" conta que Romeu viaja de carro pelo sertão em busca de respostas e vestígios sobre os Campos de Concentração do Ceará, no qual dezenas de milhares de flagelados da seca de 1932 foram aprisionados em troca de sobrevivência.

Romeu inicia sua procura, apenas, com documentos, fotos e poucas gravações em fitas cassetes de relatos de seu avô sobre as atrocidades que este vivenciou quando fora cativo no campo do Patu em Senador Pompeu. Ele vivenciará uma personagem dispositivo num filme Road Movie nos conduzindo pelos córregos do real.

"Currais" recebeu o Prêmio da ABRACCINE de Melhor Filme Brasileiro de Diretor Estreante da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2019 (a Mostra apresentou 328 filmes vindos de 52 países divididos em 1.115 sessões).

Os diretores David Aguiar e Sabina Colares estudaram cinema e audiovisual na Universidade Federal do Ceará. Eles vêm trabalhando juntos desde 2013, quando dirigiram e roteirizaram o curta-metragem "Atalho". Também trabalharam juntos nos curtas "Tempo Branco" (2014) e "Conhecendo o Desconhecido" (2014). "Currais" é o primeiro longa-metragem da dupla.

Últimas Notícias



Fortalecimento da econômica de Araraquara amplia índice de participação no ICMS

21/09/2020



Força-tarefa da prefeitura realiza 22 ações contra aglomerações no final de...

21/09/2020



Araraquara registrou mais 26 casos de Coronavírus nesta segunda-feira (21)

21/09/2020



Depósito de bebidas é assaltado no Vale do Sol

21/09/2020



Mulher tem carro roubado no Jardim Brasil

21/09/2020



Prefeitura ressalta que as queimadas são crime e devem ser...

20/09/2020



Araraquara registra 28 casos de Coronavírus neste domingo (20)

20/09/2020



Força-tarefa da prefeitura realiza 22 ações contra aglomerações no final de...

21/09/2020



Araraquara registrou mais 26 casos de Coronavírus nesta segunda-feira (21)

21/09/2020



Depósito de bebidas é assaltado no Vale do Sol

21/09/2020



Mulher tem carro roubado no Jardim Brasil

21/09/2020



Prefeitura ressalta que as queimadas são crime e devem ser...

20/09/2020



Araraquara registra 28 casos de Coronavírus neste domingo (20)

20/09/2020



Parque Pinheirinho registra focos de incêndio

20/09/2020

<https://jornaloimparcial.com.br/cultura-e-lazer/mostra-wallace-leal-apresenta-cidade-em-transe-e-currais/>



Inaugura o 13 de Setembro



21 filmes com ação intensa em um mês de cinema



Danúbio: filmes que comemoram o 170º aniversário da cidade



Cultura: o que é o festival de cinema de São Paulo



Filme mostra os campos de concentração dos flagelados da seca no Nordeste

'Carrão', que será exibido hoje na Mostra de Cinema de Tiradentes, lembra a história de vítimas da seca de 1932 que eram presas e obrigadas ao trabalho escravo.

Luiz Zanin Oricchio, O Estado de S. Paulo
22 de janeiro de 2014 | 09:00

Já houve campos de concentração no Brasil? Sim. Num país com desperdo atávicos por sua população, em especial a mais pobre, até isso já tivemos. É o que mostra o documentário *Carrão*, da dupla cearense Salma Ullares e David Aguiar, que será exibido hoje às 18h na Mostra de Cinema de Tiradentes.

DESTAQUES EM CULTURA



25 filmes que você precisa ver antes de morrer



Nos arquivos da antiga MTV



O longa, que usa técnicas ficcionais para falar de fatos vergonhosos, situa historicamente o questão. Os Estados do Nordeste foram atingidos por grandes secas, particularmente em 1877, 1915 e 1932. Ao longo da terrível estiagem de 1932, governos estaduais e o poder central decidem que o problema dos retirantes seria resolvido pela construção de campos, onde eles ficariam temporariamente "hospedados" e receberiam serviços à comunidade. O filme foi fundamentado no livro *Isolamento e Poder: Favelagem e os Campos de Concentração na Seca de 1932*, da professora de História Rênia Souza Rios.



Documento documentário 'Carrão' Foto: Mostra de Tiradentes

<https://cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,filme-mostra-os-campos-de-concentracao-dos-flagelados-da-seca-no-nordeste,70002690038>

Cine Ceará 2019: O surpreendente Currais expõe a realidade dos campos de concentração no Brasil

Por **Bruno Carmelo** — 02/09/2019 às 11:11

Uma limpeza étnica durante os anos 1930.

SIGA O ADOROCINEMA



TRAILERS



O longa-metragem *Currais*, dirigido por **Sabina Colares** e **David Aguiar**, resgata um episódio assustador e pouco conhecido na história brasileira: os campos de concentração existentes no Ceará, durante o governo Vargas, para segregar os flagelados da seca e impedir o contato com a burguesia de Fortaleza.

Apesar da tentativa das autoridades de destruir os documentos referentes ao período, os diretores realizam uma extensa pesquisa com o auxílio da dissertação "Tentamento e poder: Fortaleza e os campos de concentração na seca de 1932", de **Kiana Sousa Reis**. É chocante a ideia de que crianças feridas fossem utilizadas em diversos contextos, como em testes e delicadas à morte, para depois serem enterradas em valas comuns.



Currais ainda chama a atenção pelo dispositivo adotado, que combina ficção e documentário. **Rômulo Braga**, um dos muitos atores brasileiros de atuação, interpreta um pesquisador buscando os traços de seu avô no interior do Ceará, deparando-se com a questão da limpeza étnica perpetrada pela elite da época. Quando encontra pessoas cujos antepassados atravessaram realmente o período, a conversa se aproxima da linguagem documental.

O resultado é um controle estético invejável, com belíssimas imagens, enquadramentos potentes e um trabalho de som limpo e bem editado. Depois de passar pela Mostra de Tiracostas e pelo Cine Ceará, resta torcer para que o projeto chegue logo ao circuito comercial brasileiro.



Todos os últimos trailers

NOTÍCIAS DE CINEMA
FESTIVALS E PREMIAÇÕES



sexta-feira, 12 de setembro de 2019
Festival de Toronto 2019: Adam Sandler pode receber sua primeira indicação ao Oscar por Uncut Gems



quarta-feira, 12 de setembro de 2019
Festival de Toronto 2019: Renée Zellweger se emociona ao ser indicada por cinebiografia de Judy Garland





FILMES



Filme "Currais" estreia na 22ª Mostra de Cinema de Tiradentes

REPORTAGEM audiovisual filme

publicado em: 15/01/2019 - 18:25



Prêmio Rumos Itaú Cultural – Dos Campos à Concentração

<https://rumositaucultural.org.br/selecionados-2015-2016>



Home

Como Funciona

Selecionados

Comissão

Caminhada Rumos

Selecionados 2015-2016

Foram divulgados na manhã desta segunda-feira, 9 de maio, em entrevista coletiva realizada na sede do Itaú Cultural, em São Paulo, os 117 selecionados no Rumos 2015-2016.

A **comissão** formada por 22 pessoas analisou projetos que antes já haviam sido pré-selecionados por um grupo de 30 avaliadores. **Clique aqui** para conhecer esse grupo. No total, foram seis meses de trabalho de seleção.

Seguindo o formato da edição 2013-2014, o Rumos manteve a possibilidade de os proponentes misturarem áreas de expressão artística nos seus projetos e continuou a apostar em liberdades antes impossíveis em editais tradicionais. Saiba mais **aqui**.

Conheça os selecionados abaixo, listados em ordem alfabética de acordo com o nome do projeto:

RUMOS Itaú Cultural	
Nome do Projeto	Região Impactada

35. Dos Campos à Concentração (David Leitão Aguiar) | Brasil/Ceará/Fortaleza | região impactada: Ceará

Documentário sobre um período pouco conhecido da história do Ceará: o isolamento e o confinamento de famílias afetadas pela seca em 1902 em cinco campos de concentração no interior do estado. Foram mais de 75 mil civis submetidos a trabalhos forçados. Com um longo trabalho de pesquisa, o filme falará desse momento sombrio de sobrevivência no Nordeste brasileiro.

36. Echo (Michelle Santos Costa) | Brasil/Ceará/Aparecida de Goiânia | região impactada: Web

Concepção e produção de vídeo game 3D cujo objetivo é trazer reflexões sobre viagem no tempo, múltiplos universos, existência e identidade.

37. Editor por Editor (Juliana Kase Tanoo) | Brasil/São Paulo/São Paulo | região impactada: São Paulo

Projeto de criação e desenvolvimento que contempla uma ação de documentação com base em parte do acervo do artista Massao Ohno (30 caixas de documentos pessoais e materiais de trabalho - blocos de livros, textos, reproduções, ilustrações etc.) e um documentário.

38. Editora Temporária (Clara de Souza Rocha Melianda) | Brasil/Rio de Janeiro/Rio de Janeiro | região impactada: Rio de Janeiro

Criação de uma editora temporária de livros de base trágica com o intuito de editar e gerar no período de três meses, três publicações, cujos temas envolvem as mudanças urbanísticas pelas quais a cidade do Rio de Janeiro vem passando nos últimos anos. Contemplará relações entre paisagem natural e paisagem construída, interferências urbanas, remoções, gentrificação, manifestações coletivas que geram mudanças urbanas, arcaísmo, laços e vestígios, memória, transparência pública etc. Será feita uma chamada aberta para cineastas, artistas plásticos, programadores, dançarinos, arquitetos e outros pessoas da indústria criativa para que submetam propostas de pesquisas pessoais/coletivas.

39. Edna (Eryk Aruac Gaitan Rocha) | Brasil/Rio de Janeiro/Rio de Janeiro | regiões impactadas: Maranhão/Pará/Tocantins

Produção e desenvolvimento de longa-metragem documental: Focará sobre episódios da Ditadura Militar do Brasil a partir da vida de Edna, compositora nascida no Maranhão que viveu a Guerrilha do Araguaia (1967-1974) e a Guerra dos Perdidos (1976).

40. Em Busca da Memória de uma Banda Centenária: Resgate da História Oral da Corporação Musical 13 de Maio (Marcos Botelho Lage) | Brasil/Goiás/Goiânia | região impactada: Goiás

Registro audiovisual da história dos integrantes da Corporação Musical 13 de Maio, que conta com 126 anos de existência. É uma das bandas mais antigas em atividade de Goiás, sendo uma das grandes representantes da tradição centenária de bandas do estado. O projeto resgata sua história por meio da tradição oral e de memórias da comunidade.

Link: <http://www.itaucultural.org.br/explore/blogs/rumos-2/rumos-2015-2016-dos-campos-a-concentracao/>

Corpo Delito

2017 - Técnico de Som Direto do Longa Metragem “Corpo Delito”, Produção Corpo Aberto, do Realizador Pedro Rocha. Selecionado pelo Programa de consultoria, fomento e difusão do documentário brasileiro, realizado pela Fundação CSN.



Cartaz de Divulgação



HISTÓRIAS QUE FICAM **CORPO ABERTO** APRESENTA

CORPO DELITO

com IVAN SILVA, JOSÉ NETO, GLEICIANE GOMES, JEFFERSON DO NASCIMENTO

direção PEDRO ROCHA
roteiro DIEGO HOEFEL
direção de fotografia JULIANE PEIXOTO, GUILHERME SILVA
montagem FREDERICO BENEVIDES
técnico de som PAULO RIBEIRO
edição e mixagem de som ÉRICO PAIVA
projeto gráfico YURI LEONARDO
produção TON MARTINS, LEANDRO ALVES
produção executiva PEDRO ROCHA, DIEGO HOEFEL

patrocínio:      

produção: **HISTÓRIAS QUE FICAM** **CORPO ABERTO**

co-produção: 

distribuição: 

Crítica sobre o filme em estreia nacional em Tiradentes (MG).

The screenshot shows the website 'ALMANAQUE VIRTUAL' with a navigation menu and a main article. The article is titled 'Corpo Delito' and is a review by Filippo Pitanga from February 3, 2017. The review discusses the film's social critique and its focus on the prison system. The website also features a sidebar with 'DESTAQUES' (Highlights) and '+ NOTÍCIAS' (News) sections.

ALMANAQUE VIRTUAL
CULTURA EM MOVIMENTO

HOME CINEMA TV E DVD TEATRO FESTIVAIS E EVENTOS BLOG SITE ANTIGO

Corpo Delito

Delito de um corpo social

por Filippo Pitanga
03 de fevereiro de 2017

Curir Compartilhar 17 G+ 0 Tweetar

20ª Mostra de Cinema de Tiradentes — Mostra Aurora

"Corpo Delito" de Pedro Rocha está creditado na ficha técnica como documentário, mas é um interessante estudo de personagem e da condição social de pessoas cumprindo pena em prisão domiciliar que acaba parecendo de forma fluida com um docudrama misturado à ficção. E refere-se ao fato de ser documentário logo de plano, pois o filme decide seguir seu personagem principal com uma torozeleira de verdade, confinando a narrativa e o espectador ao limitado espaço por onde ele pode trafegar. O confinamento dos enquadramentos na maior parte do tempo ou dentro de casa ou no tribunal, tendo a execução da pena reavaliada, não é apenas físico, mas psicológico. A falta de perspectiva que o protagonista e todos ao redor passam é evidente e interligada.



Há uma grande crítica social realizada num caminho inverso ao da realidade da população prisional que entope as cadeias, que é o círculo vicioso que força camadas desfavorecidas e negligenciadas da população a quebrar a desigualdade do sistema tão injusta para sobreviver, o que entope as prisões com uma parcela muito maior de um único arquétipo social estereotipado. E "Corpo Delito" faz essa provocação com os personagens ao redor do protagonista, todos igualmente sem perspectiva, só esperando para cometerem um deslize e cair na mesma estatística, como comprova a cena final no topo de um prédio com vista de toda a cidade urbana com as realidades que estes personagens só podem sonhar, mas não podem ter.

Por outro lado, a opção do confinamento não deve confundir o espectador a interpretar a reiteração dos planos fixos enclausurados como condescendência com o preso nem respiro para legitimar torcermos pelo protagonista por enganar a torozeleira para sair de casa... A questão da liberdade e da existência ou não de escolha vicia nossa percepção do que é certo ou errado no comportamento do personagem encarcerado na própria casa, seja por carisma ou indução cinematográfica, mas há de se analisar o contexto onde estas atitudes estão sendo julgadas. Afinal, liberdade sem escolha não seria liberdade, como já diria Aristóteles que preferiu tomar veneno de cicuta a abdicar de sua liberdade de escolha.

O diretor também passa por outros membros da família que poderiam ser mais explorados, homens e mulheres que sofrem tendo uma vida ao redor de um criminoso condenado e não-produtivo para a sociedade, sem poder trabalhar para ganhar dinheiro ou manter sua sanidade mental, sendo sustentado física e emocionalmente por aqueles ao redor. Quando a narrativa abre para os personagens colaterais, nota-se subtextos gigantescos em meio ao não-dito, mas que, dependendo do público do cinema, ainda mais perante o crescimento da extrema direita e da intolerância às minorias, se torna cada vez mais necessário de se ver cronicamente nas telonas.

DESTAQUES

Elenco de "Cinquenta Tons Mais Escuros" fala sobre nova trama e mistérios

+ NOTÍCIAS

02 de fevereiro de 2017 **"Vigilante do Amanhã: Ghost in the Shell" ganha novo cartaz animado**
Um novo cartaz animado de "Vigilante do Amanhã: Ghost in the Shell"...

02 de fevereiro de 2017 **"Allidos" terá pré-estreia paga nesta semana**
O público não precisa mais esperar até o dia 16 de f...

01 de fevereiro de 2017 **Premlados no Festival de Sundance 2017**
Confira a lista de vencedores no Festival de Sundance d...

• VER TODAS AS NOTÍCIAS

+ CRÍTICAS

02 de fevereiro de 2017 **A Qualquer Custo**
"A Qualquer Custo" de David Mackenzie, que...

05 de fevereiro de 2017 **O Chamado 3**
Começo essa crítica pedindo licença ao caro leitor,...

Link: <http://almanaquevirtual.com.br/corpo-delito/>

Corpo Delito será distribuído pela Vitrine Filmes e é um dos filmes escolhidos para compor a Sessão Vitrine, um projeto que exibirá o filme em 20° salas de Cinema.



CORPO DELITO
Brasil, 94min, português, documentário, 2016

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

SINOPSE

Ivan, 30, acaba de sair da cadeia depois de oito anos preso. Ele agora está de volta à sua casa, de volta ao convívio de sua esposa, Gláucia, e de sua filha, Glenda, de seis anos, que ele mal conhece. É uma chance de recomeçar a vida. No entanto, o passado ainda o atormenta: Ivan está em liberdade condicional. Uma torçoeleira eletrônica o proíbe de fazer qualquer trajeto que não seja o de casa para o trabalho, do trabalho para casa. Por determinação da Justiça, ele precisa cumprir uma rotina de 48 horas diárias apertando parafusos numa fábrica. À noite, ele não pode sair de casa. Nos poucos, Ivan passa e não aceita mais essa condição. Depois de uma adolescência e juventude tomadas pelas aventuras e dramas da criminalidade, ele parece não ter sido treinado para o trabalho formal e a vida familiar. Em casa, o convívio complica-se apenas na presença de Neto, um jovem de 16 anos que ele conheceu logo depois de sair da cadeia. Nas horas livres de Ivan, Neto sempre está na casa do amigo. Os dois curtem a semiliberdade de Ivan fumando maconha, ouvindo rap e assistindo filmes de ação na TV. Ivan se reconhece no amigo, apesar de ele ser uma década mais velho, a vida de Neto é a mesma de de sua juventude. Ivan ainda é atraído pelas festas e pelas aventuras da cidade, mas depois de 16 anos de prisão, ele também já sabe que violar a lei tem um preço alto. A contradição de uma liberdade monitorada intensifica ainda mais este conflito: Ivan oscila constantemente entre o dever de ficar em casa e o desejo de ganhar a rua. Longe dali, ele é apenas um pequeno ponto azul no radar da polícia. Todos os seus passos serão monitorados e o juiz terá que decidir seu futuro.

DIREÇÃO
Pedro Rocha

trailer em breve

DOWNLOAD DE MATERIAIS (EM BREVE)

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

20ª Mostra de Cinema de Tiradentes

Divinas Divas (Abertura)
20/01 | SEXTA • 21H
CINE TENDA

Mulher do Pai
21/01 | SÁBADO • 20H
CINE TENDA

Martírio
22/01 | DOMINGO • 21H
CINE BOMBS NA PRAÇA

Elon Não Acredita na Morte
22/01 | DOMINGO • 22H
CINE TENDA

Corpo Delito
22/01 | SEXTA • 20H
CINE TENDA

A Cidade Onde Envelheço
28/01 | SÁBADO • 20H
CINE TENDA

Vitrine Filmes
Página curtida • 20 de janeiro

Começa hoje a 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes, que tem 6 filmes da Vitrine Filmes na programação! Divinas Divas, de Leandra Leal, dá início ao festival e A cidade onde envelheço / Where I grow old, de Marília Rocha, faz o encerramento.

Ainda tem: Mulher do Pai, de Cristiane Oliveira, Martírio - Filme, de Vincent Carelli, co-dirigido por Ernesto de Carvalho e Tita, Elon Não Acredita Na Morte, de Ricardo Alves Jr., e Corpo Delito, de Pedro Rocha. — 🤔 sentindo-se animado.

62 Curtir • 20 de janeiro às 12:51

Vitrine Filmes • Oi Dinarte, acontece em Tiradentes - Minas Gerais 📍

Escreva um comentário

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

Link: http://www.vitrinefilmes.com.br/sessaovitrine2017/?page_id=155


Crítica sobre o filme em estreia nacional em Tiradentes (MG).

The image is a screenshot of a web browser displaying an article on the website 'vertentes do cinema'. The website's header includes the logo 'vertentes do cinema' with the tagline 'Uma nova opinião sobre o 7º arte' and a search bar. A navigation menu lists categories like 'SOBRE', 'CRÍTICAS', 'FESTIVALS', 'MOSTRAS', 'CURTAS', 'CINECLUBES', 'RÁDIO UERJ', 'CONTEÚDOS EXCLUSIVOS', 'AGENDA', and 'NOTÍCIAS'. The article's main heading is 'Crítica: Corpo Delito' with a sub-heading '28 de janeiro de 2017'. The article features a photograph of a man in a yellow shirt. The title of the article is 'Liberdade ainda que tardia' by Francisco Carbono. The text discusses the film 'Corpo Delito' and compares it to 'Barroco'. On the right side of the page, there are promotional banners for 'ANUNCIE AQUI' and social media links for Instagram and Twitter. The Twitter section shows a tweet from 'Vertentes do Cinema' mentioning the festival and the article.

Link: <http://vertentesdocinema.com/2017/01/28/critica-corpo-delito/>

Critica sobre o filme em estreia nacional em Tiradentes (MG)

Especial NINJA em Tiradentes [Follow](#) [Twitter](#) [Facebook](#) [Sign in / Sign up](#)



A justiça que não se vê no dia-a-dia refletida nas telas de cinema

Os filmes "Modo de Produção" e "Corpo Delito" atentam para as semelhanças entre trabalhadores rurais e presidiários que sofrem com a barbárie de um sistema desumano.

SHARE [Heart](#) [Twitter](#) [Facebook](#)

Sempre presente na cinematografia brasileira, as abordagens politizadas propondo discussões profundas e necessárias têm ganhado cada vez mais força em tempos de maior acesso à produção e escoamento na internet.

Em **Modo de Produção**, de Dea Ferraz, vemos trabalhadores rurais passando diariamente pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Ipojuca (PE), com suas vidas talhadas pela cana e constantemente submetidos "às decisões de Brasília". Os retrocessos dos direitos trabalhistas, a CLT e a nova reforma da previdência propostos pelo atual governo dão um tom a mais para o drama vivido pelos personagens do longa e expõem a crueldade das decisões do congresso.

Já **Corpo Delito**, de Pedro Rocha, acompanha a rotina de Ivan, que mesmo depois de ganhar o direito de sair da cadeia, continua preso a uma tornozeleira eletrônica e passa 8 horas por dia na Fábrica Escola, apertando parafusos com uma chave de fenda pra ganhar dois terços de um salário mínimo.

SHARE [Heart](#) [Twitter](#) [Facebook](#)

A produção evidencia a frieza desumana de agentes da justiça. Com ironias e moralismo, as sentenças proferidas são carregadas de um sadismo velado. Aborda a questão da imagem e o crime, ficando impossível não relacionar o filme com a barbárie recente ocorrida em presídios brasileiros, fruto de uma política de Estado e sociedade omissa e desumana.

"O judiciário tem que ser mais discutido e questionado pelo restante da sociedade civil"—Pedro Rocha

Ativar o Windows
Acesso ao perfil iniciado por administrador para

Link: <https://medium.com/20%C2%AA-mostra-de-cinema-de-tiradentes/a-justi%C3%A7a-que-n%C3%A3o-se-v%C3%AA-no-dia-a-dia-refletida-nas-telas-de-cinema-60e4f1f1960d#.nf5hx956g>

Critica sobre o filme em estreia nacional em Tiradentes (MG), para o saite de Critica de Cinema do Ceará.


sobrecinema

Clássica Flipcard Revista Mosaico Menu Lateral Fotografia Linha Do Tempo

JAN 29

A outra face do "bandido" e a narrativa da intimidade

Corpo Delito, de Pedro Rocha
Por Camilla Vieira



Em que é possível pensar quando falamos de um corpo delito? Não se trata de um corpo qualquer, mas um corpo que cometeu infração à lei e se torna sujeito ao caráter corretivo e repressivo penal. Mais ainda, no caso de Ivan, um corpo que não deixou de ser vigiado, controlado, submisso à reclusão e à punição, mesmo de forma velada, dentro do estatuto do regime semi-aberto. A imagem deste corpo na penitência costuma ser capturada pela mídia, em programas policiais, mas sua narrativa íntima não chega a ser visível. No filme, a visibilidade deste corpo não é da ordem do sensacionalismo, mas do encontro responsável com sujeitos, cujos modos de vida são atravessados pela violência.

A aproximação de um corpo delito convoca dois movimentos: 1) Enfrentar o medo do sujeito filmado e ganhar intimidade para que as cenas aconteçam, sem ser dominado pelo pavor de uma cidade (que carrega a sombra do imaginário da "Fortaleza apavorada", que é alimentado por classes favorecidas e mantido pela atuação coercitiva de políticas públicas de segurança); 2) Não explicitar a violência, por entender que ela já é exposta em excesso pela mídia, e estabelecer outra relação com o dia a dia destes personagens. Isto não quer dizer que o filme prescindia da violência, seja nas tensões dos relatos – a conversa de Neto sobre o tiroteio e sobre a abordagem policial –, seja em cenas em que o imponderável nos atinge – o baculejo durante uma festa, a visita de Fanta ao cemitério para limpar o jazigo do filho (pela foto, um rosto ainda jovem). São corpos que convivem diariamente com a ameaça da morte. Não há outra alternativa. Não há outro destino. "Ou é cadeia ou cemitério", diz Ivan, em conversa com a psicóloga.

Não sabemos os motivos pelos quais Ivan ficou preso durante oito anos. O filme concentra sua dramaturgia no modo como o personagem convive com o controle judicial permanente e sua relação com o trabalho, a família e os amigos na Favela dos Índios. Na Fábrica Escola, Ivan deve cumprir uma rotina mecânica de trabalho, onde tantos outros realizam a mesma tarefa. Por ser obrigado a usar uma tornozeleira eletrônica (que fica apitando constantemente), a mobilidade dele está circunscrita ao espaço da casa. Há um paralelo entre a limitação de movimento da perna atravessada por um tiro (Jefferson) e a perna monitorada por uma tornozeleira (Ivan): diferentes imobilidades marcadas simbolicamente pelos efeitos do crime e pela espera de uma liberdade no futuro.

Dentro de casa, Ivan vê TV, conversa com amigos, interage com a mulher e a filha, canta músicas de funk e forró. São situações cotidianas que, de algum modo, não chegam à vigilância da justiça, restrita friamente à tabela de minutos que escaparam do registro de monitoramento da tornozeleira, permanecendo assim longe das nuances deste modo de vida. A distância fica nítida nas audiências, em que a promotora, a defensora pública e o juiz procuram entender por qual motivo Ivan não se adaptou, não respeitou as regras. O juiz questiona se existe algo melhor que isso, dando a entender que a rotina na Fábrica Escola é melhor que a casa onde mora, "quase um mundo perfeito". O julgamento é intimidador e lembra as situações dadas nas audiências de dois filmes de Maria Augusta Ramos, *Justiça* e *Juizo*, que explicitam as estruturas de poder do sistema judiciário e penitenciário. Ivan não é o corpo dócil, que se adequa ao sistema de sujeição, de produtividade (ele falta ao trabalho, passa por noites mal dormidas e burla a vigilância com papel alumínio).

Link: <http://sobrecinemarevista.blogspot.com.br/2017/01/a-outra-face-do-bandido-e-narrativa-da.html>

Critica sobre o filme em estreia nacional em Tiradentes (MG).

□ mais



20ª MOSTRA DE TIRADENTES COBERTURAS DE FESTIVALS O QUE VEMOS, O QUE NOS OLHA

“Corpo delito” e a liberdade apesar das grades

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para
ativar o Windows.

“Para saltar de páraquedas, teria que ser de um prédio mais alto”. A frase que encerra *Corpo delito* (2017), em um diálogo entre os dois personagens principais, parece metaforizar os sentidos de liberdade e reinserção social abordados pelo filme. E, de um prédio de escombros, aponta para a perseverança dos homens. No longa-metragem dirigido por Pedro Rocha, a possibilidade de um cotidiano com liberdade assistida para Ivan, detento sob regime condicional que utiliza uma tornozeleira eletrônica e pode circular fora da prisão em um perímetro determinado por lei, é uma tentativa de vôo, algum lugar possível à abertura sob um sistema prisional punitivo. No entanto, há obstáculos maiores – e mais opressores – à flexibilidade da pena e a planar entre as pessoas comuns: o juízo do sistema penal, os anseios do homem, a efemeridade da alegria condicionada à circulação limitada pela tornozeleira.

Em seus períodos fora da prisão, Ivan se atém a pequenos gestos de transformação: pintar o cabelo, ficar em casa com a família como se sempre estivesse ali. De forma próxima, Neto, que habita aquela região periférica, reforça a tatuagem. Em escolha acertada, a obra não nos diz os motivos que antecederam o encarceramento do detento: não cabe ao cinema punir a esses homens de forma semelhante àquela já protagonizada pelo cotidiano. Há algo mais complexo na relação com um homem presidiário que qualquer maniqueísmo, qualquer tentativa de culpa ou redenção. No contexto sociopolítico contemporâneo brasileiro, rebeliões em grandes penitenciárias não só escancaram a falência da forma do sistema prisional do país na promoção de ações que auxiliem aos detentos a se reinserirem socialmente, mas assustam pelo prazer com o qual alguns cidadãos se regozijam com a imagem dos corpos dos presos violados. Em janeiro de 2017, jornais brasileiros divulgaram que comerciantes de Manaus estavam vendendo DVDs¹ com a edição de imagens da chacina que ocorrera no início do mês no presídio da cidade, o Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj). A disputa entre as duas maiores facções que comandavam o presídio provocou a morte de 56 pessoas e, no limite, apontou a gravidade na espetacularização da vida dos presidiários: há quem sinta prazer em ver as vidas de pessoas que erraram violentadas, como se o único direito que presidiários tenham é ser punido.

Corpo delito tem consciência de que a vida de pessoas sob o sistema penal deve ser respeitada. E é complexa como a de todos os outros homens. Em um determinado plano, vemos Neto no interior da casa, almoçando, com um espelho em suas costas que reflete a televisão e o programa policial transmitido no momento. Como o reflexo de um espelho, o cinema aqui aborda a realidade de forma que, se contígua a ela, desloca-a pela imagem. E delinea as vidas de Neto e Ivan com nuances não reveladas pela mídia tradicional. Nesse sentido, enquanto podemos ouvir o juiz que questiona o porquê de Ivan não reconhecer a

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para
ativar o Windows.

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para
ativar o Windows.

Link: <http://revistamoventes.com/2017/01/29/corpo-delito-e-a-liberdade-apesar-das-grades/>

Crítica sobre o filme em estreia nacional em Tiradentes (MG).

Diário do Nordeste Todas as editorias

CADERNOS

Peça sua amostra grátis! [EU QUERO](#)

ÚLTIMA HORA **FCNO**: Contrato entre Deezer e Tim é renovado

Corpos e histórias invisíveis

Filme 'Corpo Delito' expõe desigualdades e estreia nacionalmente na 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes

[f](#) [t](#) [g](#) [e](#) [v](#)



Cena do documentário 'Corpo Delito', que segue a rotina de um ex-presidiário

00:00 - 30.12.2016 por Antonio Laudénir - Repórter

Uma cidade ocupada pelo constante medo do encontro com o outro. Muros altos e calçadas inóspitas - estas, quando raro, trafegadas pelos poucos que entendem a necessidade de ocupar aqueles espaços. A "Fortaleza apavorada" é um forte bem mais impenetrável e indestrutível que o monumento que originou esta urbe. Coexistem e se antagonizam Varjota e Favela dos Índios, Aldeota e Comunidade das Quadras, Pirambu e Parquelândia.

LEIA MAIS

.Espaço consolidado para a produção nacional

Este território de contrastes constitui os silenciosos cenários do documentário "Corpo Delito". Através de 74 minutos, a obra aprofunda os dramas reais em torno do cearense Ivan Silva. Em tela, testemunhamos a rotina de um homem que após oito anos de prisão cumpre o resto da pena em regime semiaberto. Com direção de Pedro Rocha e roteiro de Diego Hoefel, o filme estreia nacionalmente na 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes e compete na 'Mostra Aurora', que acontece entre os dias 20 e 28 de janeiro.

Todo o material foi registrado entre novembro de 2015 e abril de 2016, na comunidade conhecida como "Favela dos Índios", situada no bairro Papicu. Tendo a Via Expressa como zona limítrofe, somos apresentados ao dia a dia de Ivan. Por meio do retorno do protagonista ao convívio familiar, conhecemos a esposa, Gleice, a filha, Glenda, de seis anos.

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

Mesmo com a chance de retomar os rumos da vida, o dilema com a justiça ainda é uma realidade. O homem de 30 anos está em liberdade condicional, porém, uma tornozeleira eletrônica o proíbe de fazer qualquer trajeto que não seja o de casa para o trabalho, do trabalho para casa. O equipamento serve para assegurar que Ivan cumpra as oito horas diárias apertando parafusos numa fábrica. À noite, ele não pode sair de casa.

Tal condição repercute gradualmente na maneira como o personagem enxerga e se encaixa no mundo. Internamente, Ivan passa a contestar todo este processo. A vida social, mesmo que pela metade, e o trabalho burocrático e insípido são constatações estranhas. Este retorno à dita "sociedade normal" também engloba a presença de Neto, jovem de 18 anos que ele conheceu logo depois de sair da cadeia.

Ivan se reconhece neste amigo. Apesar de uma década mais novo, o cotidiano de Neto é capaz de reverberar a juventude que o protagonista deixou no passado. A única certeza de Ivan é que violar a lei significa um preço muito alto. Conviver com uma liberdade monitorada intensifica este conflito. Seu corpo, de certa forma, significa apenas ponto azul no radar da polícia. Todos os seus passos estão monitorados.

Olhar

A câmera do jornalista e diretor Pedro Rocha invade becos, intimidades e situações familiares únicas. Estático apenas enquanto posicionamento, suas lentes captam de maneira silenciosa o universo onde Ivan está preso. É engano, porém, entender que esta narrativa é desprovida de ação (no sentido da justaposição dos acontecimentos) e dramaticidade. Certas situações comuns à maioria dos brasileiros como, por exemplo, visitar um parente morto no cemitério, em "Corpo Delito", ganha uma carga insuportável de cruzeza e realidade.

O cotidiano de Ivan e, conseqüentemente, o olhar do espectador, evolui através das outras pessoas inseridas nesta realidade. Da mãe que vai visitar o filho morto, das mulheres que conversam enquanto cozinham, da ida de Neto ao shopping, todos, assim como o ex-detento, estão imersos em algum tipo de prisão. Cada uma destas pessoas acalenta uma dor particular. Esta comunidade evolui invisível aos olhos de Fortaleza.

Através de Neto, percebemos esta cidade que Ivan teima em querer tomar pra si. Resta a noite de festas para suavizar as dores do dia. Lá fora, o trilho que corta a comunidade representa o vértice de desigualdades da dita quinta capital do Brasil. Para os incautos, Neto representa os muitos e pejorativamente jovens chamados de "velin".

Todo este mundo, desde o assustador cemitério municipal do Bom Jardim ao asfalto da Via Expressa é verídico. Pulsa e agoniza. Esqueça a cidade recentemente cantada por Catatau e Cidadão Instigado. Esta só existe do Náutico até a Jacarecanga (bem antes que o Liceu, claro).

Quanto ao estado do corpo, Ivan representa o quanto o Estado é capaz de ter autonomia sobre nós mesmos. Escolhas erradas significam uma sentença fechada que é "cadeia, cemitério ou cadeira de rodas". Neste turbilhão de loucura, o sofrimento é perpetuado para todos. Nesta afiada navalha contraditória que é Fortaleza, todos são vítimas, culpados e testemunhas do caos.

Incentivo

"Corpo Delito" é uma dos projetos selecionados pelo "Histórias que Ficam". Agindo como um programa de consultoria, fomento e difusão do documentário brasileiro, a atividade chega à segunda edição.

Realizado pela Fundação CSN, o programa aposta no modelo de patrocínio a documentários criativos, no qual o financiador é um parceiro ativo na construção artística, oferecendo laboratórios de consultoria com cineastas renomados ao longo de todo o processo de realização dos filmes - desde o desenvolvimento do filme até a sua exibição.

O processo começa com um concurso nacional, em que 12 projetos finalistas participam da seleção. Ao final, quatro projetos de documentários inéditos são contemplados e recebem, cada um, o valor de até R\$330.000 para a produção de um filme de 70 minutos.

Na primeira edição, o "Histórias que Ficam" recebeu 350 inscrições de todo o país e selecionou quatro filmes de diferentes regiões do País.

Ativar o Windows

Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

Ativar o Windows

Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

Link: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mobile/cadernos/caderno-3/corpos-e-historias-invisiveis-1.1678117>

Critica sobre o filme na Janela de Arte

The screenshot shows the website 'JANELA' with a search bar and a menu. The main banner features a teal background with a woman in a black dress and a man in a white suit. The text reads 'LA LA LAND, DE DAMIEN CHAZELLE' and 'Crítica de Lucas Reis'. Below the banner, there are two smaller images: one of a woman in a black dress and one of a man in a yellow shirt. The text below these images reads 'LA LA LAND, DE DAMIEN CHAZELLE - CRÍTICA 2' and '20ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES: CORPO DELITO, DE PEDRO ROCHA'. A large image of a man in a yellow shirt is shown below, with the text '20ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES: CORPO DELITO, DE PEDRO ROCHA'. To the right, there is a 'Windows' watermark. Below the large image, there is a table with the following information:

Titulo Original:	Corpo Delito
Gênero:	Documentário
País:	Brasil
Duração:	74 min

Below the table, there is a small image of a man in a yellow shirt and a profile picture of Luciano Evangelista. The text below the profile picture reads 'LUCIANO EVANGELISTA' and 'Condução do 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes, monitor e cinegrafista. Diretor de quatro curtas'.

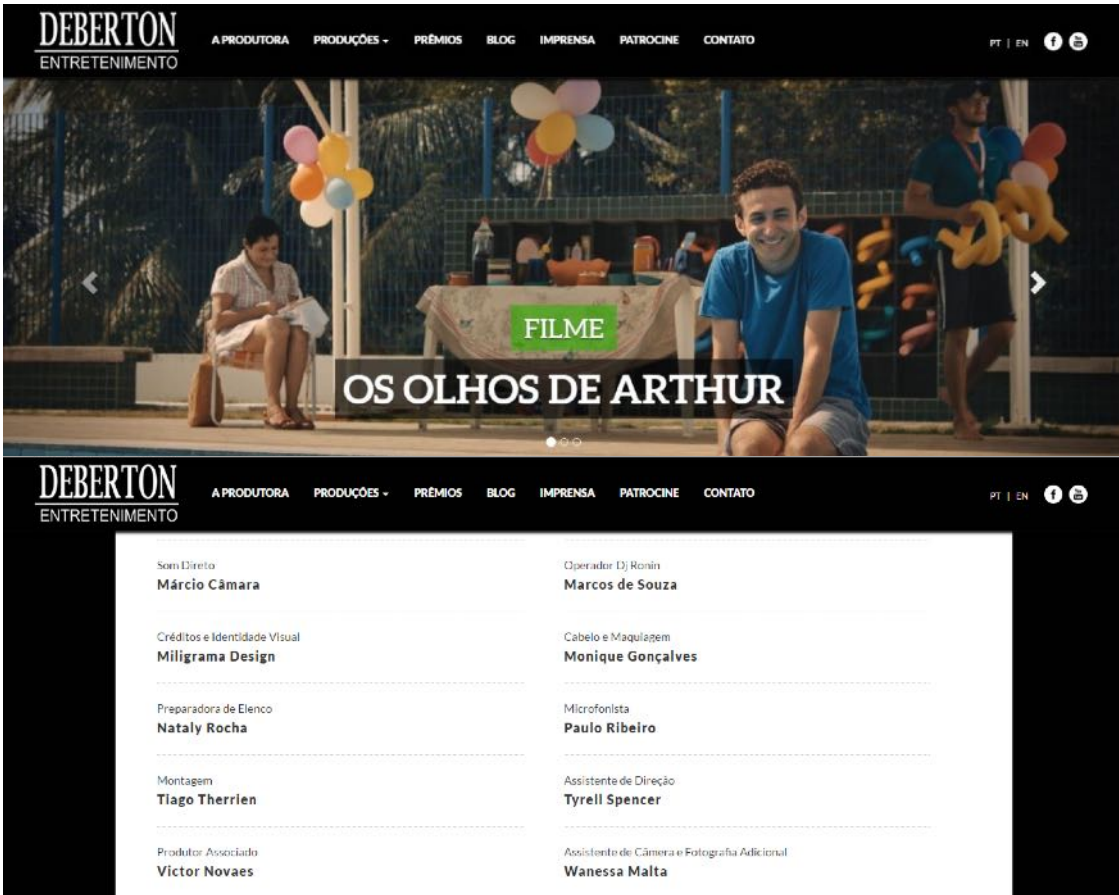
Link: <http://janela.art.br/index.php/criticas/20a-mostra-de-cinema-de-tiradentes-corpo-delito-de-pedro-rocha/>

Participações em Festivais:

Estreia nacional na 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes, 2017.

Olhos de Arthur

2016 – Assistência de Captação de Som Direto (microfonista) do Marcio Câmara no Filme “Os Olhos de Arthur” do Cineasta Allan Deberton.



DEBERTON
ENTRETENIMENTO

A PRODUTORA PRODUÇÕES - PRÊMIOS BLOG IMPRESA PATROCINE CONTATO

PT | EN

FILME
OS OLHOS DE ARTHUR

DEBERTON
ENTRETENIMENTO

A PRODUTORA PRODUÇÕES - PRÊMIOS BLOG IMPRESA PATROCINE CONTATO

PT | EN

Som Direto Márcio Câmara	Operador D) Honin Marcos de Souza
Créditos e Identidade Visual Miligrama Design	Cabelo e Maquiagem Monique Gonçalves
Preparadora de Elenco Nataly Rocha	Microfonista Paulo Ribeiro
Montagem Tiago Therrien	Assistente de Direção Tyrell Spencer
Produtor Associado Victor Novaes	Assistente de Câmera e Fotografia Adicional Wanessa Malta





No set



Participações em Festivais:

- 9º Curta Taquary – Festival Internacional de Curta Metragem de Taquaritinga do Norte, PE, Brasil – 2016. Premiada nas seguintes categorias: Melhor Ator, Melhor Montagem e Plano Especial Panda de Melhor Plano;
- Selecionado para a Competitiva do Festival do Audiovisual Curta Coremas, PB, Brasil 2017;
- Selecionado para a Competitiva do International Motivational Film Festival da Rússia 2017;
- Selecionado para a Competitiva do Festival BRAFFTV - Brazilian Film and Television Festival of Toronto, Canada 2017;

- Selecionado para a Competitiva do Internationales Filmfestival Braunschweig, Alemanha 2017.

2016 – Técnico de Som Direto do Programa TVCini Dragão, programa de parceria da TV Pública do Ceará (TVC) com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.



Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=1TYbaRTPqt4&index=40&list=PLrQLZssuu11FSJS tPGUxEculaT5qJEaqt>

Link Fanpage: <https://www.facebook.com/TVCinedragao/>

Paulo Ribeiro

CLIPAGEM E COMPROVAÇÃO DE CURRÍCULO

Professor de captação de som direto para documentário no projeto Preamar de documentário no Porto Iracema das Artes.



PORTO IRACEMA DAS ARTES
escola de formação e criação do Ceará

A ESCOLA • CURSOS • LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO • INSCRIÇÕES • MÍDIAS • PUBLICAÇÕES • BIBLIOTECA ONLINE

Pesquisar...

Preamar de Audiovisual exhibe o primeiro corte dos documentários “Matraca” e “E a gente... Próximo a coisas que nunca viu”

55

MOPI3

CURSOS BÁSICOS EM AUDIOVISUAL E MÚSICA
PREAMAR DOCPORTO: CURTAS “MATRACA” E “E A GENTE...PRÓXIMO A COISAS QUE NUNCA VIU”
11/12/2015 _ 10h _ Auditório Porto Iracema

VÍDEO

FOTOS DA ESCOLA

FACEBOOK

Porto Iracema d...
23 mil curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso

Dia 11 (sexta), compo a programação da III MOPI – Mostra de Artes do Porto Iracema, o Programa Preamar de Audiovisual exhibe, a partir das 10h, o primeiro corte dos filmes “Matraca” e “E a gente...Próximo a coisas que nunca viu”, documentários realizados pelos alunos do Preamar DocPorto. A apresentação dos filmes e a conversa sobre o processo de criação e realização das obras, acontece no auditório do Porto Iracema das Artes.

Sínapse: A partir dos livros “A Afilhada” (Manuel de Oliveira Paiva) e “A Normalista” (Adolfo Caminha), os alunos do Preamar DocPorto desenvolveram dois filmes documentários assumindo como estratégia de abordagem do real o filme dispositivo, bem como a estética híbrida do cinema contemporâneo. Para tais projetos, foram convidados artistas da cidade no intuito de dialogar e investigar vestígios destes textos literários que retratam a Fortaleza do século XIX, ainda presentes ou não, na Fortaleza do século XXI.

PROFESSORES TUTORES: Sabina Colares, David Aguiar e Paulo Ribeiro.

Debate do primeiro corte do Filme *Matraca* no Porto Iracema das Artes.




15º Festival Noia – Filme *Matraca* –Realizado No Curso De Cinema Porto Iracema Das Artes.

15º Festival NOIA

Festival Programação Notícias Contato

ENCERRAMENTO

MATRACA



2016, FORTALEZA/CE

A cidade de Fortaleza e sua fruição no espaço e no tempo. O documentário dispositivo MATRACA traz registros do passeio de um flâneur, o artista Vitor Colares, que no itinerário da Praça do Ferreira ao Passeio Público, interage com as transformações e permanências, como um eco do passado emerso da obra *A Normalista* de Adolfo Caminha.

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para

Instituição de Ensino: Porto Iracema das Artes. Programa Preamar Docporto 2015
Roteiro: George Frota
Direção: Ted Rafael, David Aguiar, Sabina Nunes e George Frota
Produção: Yago Dantas
Assistente de Produção: Célia Gurget
Direção de Fotografia: Caio Ramos, David Aguiar e Ted Rafael
Câmera: Caio Ramos, Joyce Vidal e Ted Rafael
Direção de Som: Paulo Ribeiro

Tempo Branco

2014 – Técnico de Som Direto do filme “TEMPO BRANCO”, Produção Além Mar Filmes, dos Realizadores: David Aguiar e Sabina Colares.



I Encontro Interinstitucional: o inconsciente na arte, na clínica e na cultura (CE).

I Encontro Interinstitucional de Pesquisas



O inconsciente na arte, na clínica e na cultura

Dia 03 de novembro de 2015
Local: Auditório da Biblioteca

8h - Credenciamento

8h30min - Abertura

Profa. Clara Virginia Queiroz (UNIFOR-Psicologia); Profa. Gabriela Reinaldo (UFC- Comunicação) e Profa. Karla Martins (UFC-Psicologia)

9h - Conferência

O dever da sublimação no mal-estar atual do laço social (Devenir de la sublimation dans le malaise actuel du lien social). Profa. Marie-Claude Fourment (Université Paris 13). Coordenação: Profa. Maria Celina Peixoto Lima (UNIFOR)

10:00 - Intervalo

10h30min - 12h - O inconsciente na arte, na clínica e na cultura

Coordenação: Prof. Osterne Maia Filho (UNIFOR)

O fim do inconsciente. Prof. Leonardo Danziato (UNIFOR)

Freud, Lacan e estética. Profa. Leônia Fontenele (UFC)

O fenômeno de indução ou transmissão de pensamentos na clínica das psicoses. Ronald de Paula Araújo. (Hospital de Saúde Mental de Messejana)

14h - 15h30min - Inconsciente, cultura e política

Coordenação: Profa. Débora Passos (UNIFOR)

Inconsciente, uma invenção literária: para além de uma perspectiva metapsicológica. Profa. Clara Virginia Queiroz (UNIFOR)

Políticas de saúde e seus efeitos de segregação. Profa. Maria Celina Peixoto Lima (UNIFOR)

Políticas de cuidado e cultura: Freud com Ferenczi. Profa. Karla Patricia Holanda Martins (UFC)

15h30min - 16h - Intervalo

16h - 18h - Inconsciente e Cultura

Coordenação: Profa. Karla Patricia Holanda Martins (UFC)

Modulações do duplo: a crise do sujeito e a fragmentação da narrativa no cinema contemporâneo. Prof. Henrique Codato (UFC)

Cinema, humor e sentido da vida. Prof. Marcia Acselrad (UNIFOR)

A paixão como forma de consciência - Aby Warburg e as pathosformen. Profa. Gabriela Reinaldo (UFC)

Dia 04 de novembro de 2015

Local: Auditório A4

8h30min - 10h - **O contemporâneo e seus efeitos.** Coordenação: Prof. Leonardo Danziato (UNIFOR)

Uma imagem da morte: o zumbi (em)cena. Leonardo Barros. (Doutorando - UNIFOR)

Eu sei que o grande Outro não existe, mas mesmo assim... Raul Max da Costa.

(Doutorando - UNIFOR)

Alteridade, intersubjetividade e a noção de "outro suficientemente semelhante" no tratamento do autismo. Dra. Julia Soares (UNIVERSITÉ PARIS 13/ UFMA)

10h - 10h30min - Intervalo

10h30min - 12h30min - **Inconsciente, literatura e psicanálise.**

Coordenação: Profa. Leônia Fontenele (UFC)

O fantasiar no fazer metapsicológico e no artista. Osvaldo Costa Martins (Doutorando - UFC)

e Prof. Ricardo Barrocas (UFC)

Personagens masculinos no teatro de Nelson Rodrigues. Joselene Monteiro Silva.

(Doutoranda - UFC)

Relações históricas e discursivas entre a psicanálise e a literatura fantástica. Fabiano Chagas Rabelo. (Doutorando - UNIFOR)

Local: Espaço cultural da UNIFOR.

9h - Exposição de Adriana Varejão. Visita guiada e comentada por Ana Valeska Magalhães

Local: Videoteca (sala A).

10h30min - 12h30 - Exibição do Filme 'Tempo Branco' de David Leitão Aguiar e Sabina Colares. (curta de 2014). Debate com Profa. Beatriz Furtado (UFC)

Local: Auditório Celina Queiroz

14h - 15h30min - **Pulsão e seus destinos.** Coordenação: Kelly Albuquerque (Doutoranda - UNIFOR)

Figuras da recusa alimentar: uma história das práticas de subjetividade. Dra. Ticiane Banhos (UNIFOR)

Potencialidade melancólica e direção do tratamento: apontamentos clínicos à luz de

Piera Aulagnier. Tatiana Tostes (Doutoranda - UNIFOR)

A metapsicologia da fome. Paula Juliana Chaves (Doutoranda - UNIFOR)

15h30min - 17h - **O inconsciente e a arte.** Coordenação: Dra. Raquel Barreira Rolim (UFC)

A arte em Adriana Varejão. Profa. Leonia Cavalcante Teixeira (UNIFOR)

O tempo da Arte, a arte do Tempo. Profa. Caciene Linhares Pereira (UFC)

Arte e suplência nas psicoses: psicose e criação. Tereza Raquel Tomé Aedeudato. (Mestranda - UFC)

17h - **Encerramento.**

Promoção:

- Programas de Pós-Graduação em Psicologia da UFC e da UNIFOR.

- Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFC.


Apoio:

Laboratório de Psicanálise da UFC / Laboratório de Estudos em Psicanálise, Cultura e Subjetividade - UNIFOR.



3e4
DE NOVEMBRO
2015

Selecionado para a mostra competitiva do Festival NAU - Festival de Cinema e Artes de Expressão Ibérica em Portugal, Lisboa 2015.

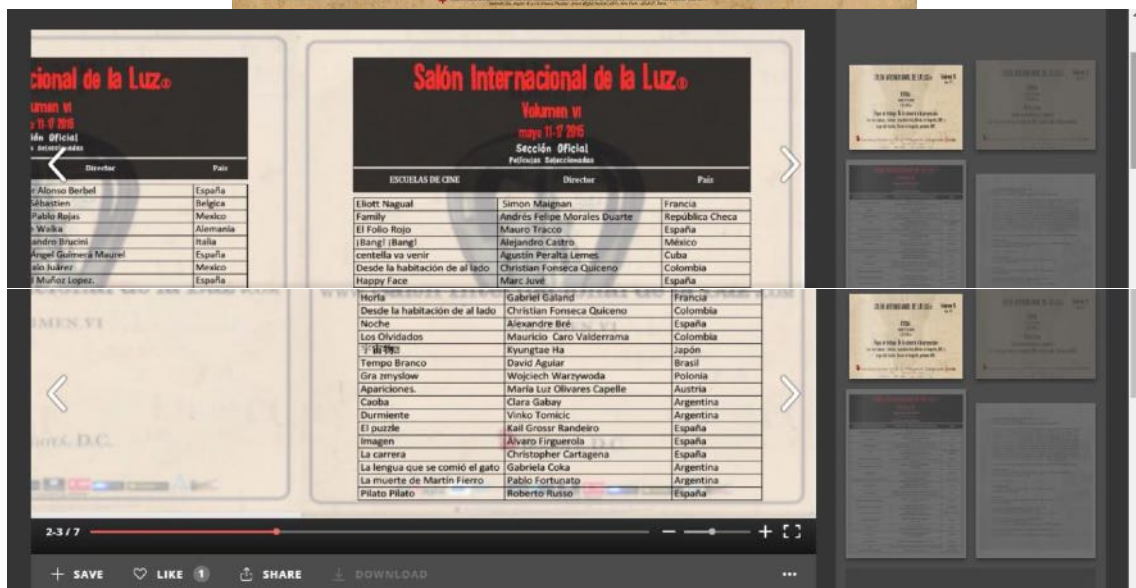
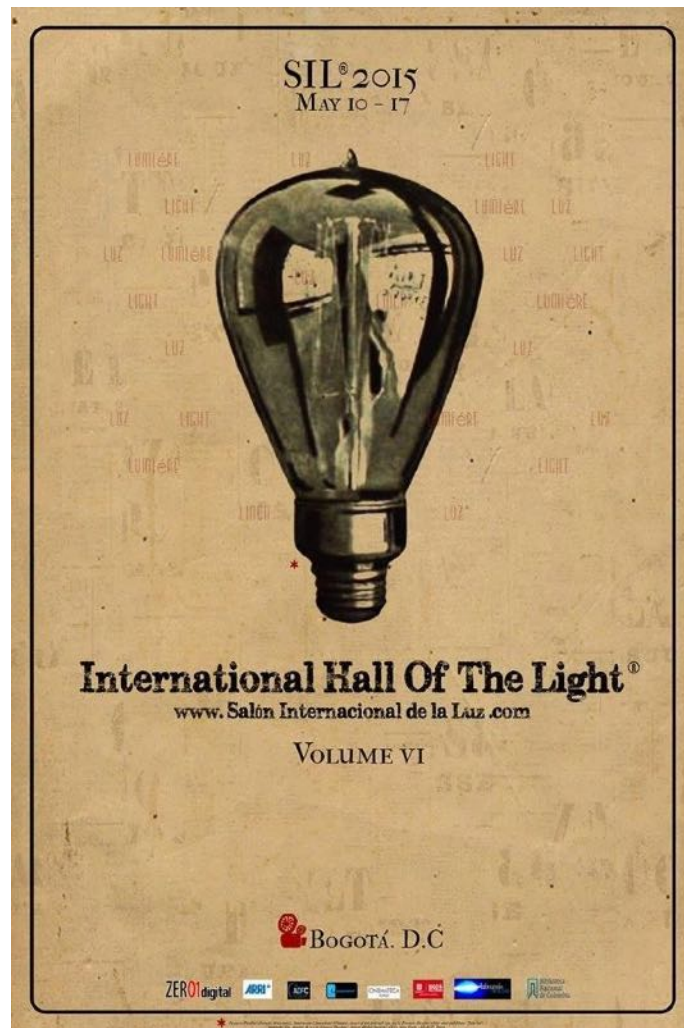


ordem-dos-filmes-por-sessao.pdf 1 / 1

1ª Sessão - 22 15h 17/07 - 6ª Feira	2ª Sessão - 16 30h 18/07 - Sábado	3ª Sessão - 21 30h 18/07 - Sábado	4ª Sessão - 16 30h 19/07 - Domingo	5ª Sessão - 18 30h 19/07 - Domingo
"Cine Paissandu: Histórias de uma geração" Christian Jafas (BR) 15'	"El Lenguaje Universal" Roberto Jorge Ramos (ES) 15'	"Alegria do Lar" Ana Isabel Martins (PT) 20'	"Trabalho Animal" Aser Alvarez Gonzalez (ES) 8'	"What is an actor?" Ricardo Clreem (BR) 12'
"Sawukuy Urubumba" Francisco Javier Montoro Morales (PE) 3'	"Onde o meu amigo pintou um quadro (Nota: Filme quase silencioso)" Pedro Florêncio (PT) 6'	"Os meninos do Rio" Javier Macipe (ES/PT) 14'	"La Isla" Jose Javier Castro (CU) 10'	"El Encuentro" Colectivo Rectángulo (CL) 10'
"Carrotopo" Paulo D'alva (PT) 8'	"½ kg" Andrea Mendonça (BR) 19'	"Teresa" Lilih Curi (BR) 4'	"Renaissance" Nuno Norvo/ João Fañas (PT) 15'	"Atarraya" Jorge Mencas (MX) 10'
"Mi primer Beso" Albert Manich (ES) 18'	"La Plage" Alain Deymier (ES) 15'	"Lei da gravidade" Tiago Rosa-Rosso (PT) 13'	"El Sermón de la Montana" Pepe Puertas Pintero (ES) 19'	"Soros" Asier Altuna (ES) 13'
"Bodas de Papel" Francisco Antunez (PT) 15'	"Acabo de tener un sueño" Javier Navarro Montero (ES) 7'	"Desolado" Victor Nores Lorenzo (ES) 7'	"Otorrinolaringologista" André Pereira (PT) 10'	"Teatro" Iván Ruiz Flores (ES) 15'
"Desintegración" Alvaro Martín (ES) 11'	"Continuo" Odécio Júnior António (BR) 16'	"Filme Som" Cesar Gananian e Alexandre Mourá (BR) 9'	"Tempo branco" David Aguiar e Sabina Colares (BR) 15'	"El Red Folio" Mauro Tracco (ES) 8'
"Sinceridad" Andrea Cusasaca (ES) 1'	"Zarantzen Erosi Zaen" Aitor Arregi (ES) 16'	"Caradecaballo" Marc Martínez Jordon (ES) 8'	"Fio o Fio" Patricia Figueiredo (PT) 6'	"História d'un objecte" Carlota Castellis Puig (ES) 10'
		"Lovearthcam" Aitor Marin Correcher (ES) 3'	"Elena Asins - Génesis" (ES) 18'	"Antolina" Miguel Agüero Ativar (BY) 710dows (ES) 85 min.
71 min.	94 min.	78 min.	101 min.	

Link: <http://www.naufestival.pt/ativos/ordem-dos-filmes-por-sessao.pdf>

Seleccionado para a mostra competitiva no VI Festival Salón Internacional de la Luz, Bogotá- Colombia, 2015.



Link: https://issuu.com/saloninternacionaldelaluz/docs/seccion_oficial_pelculas_seleccionadas

Selecionado para a mostra competitiva da 13ª Mostra do Filme Livre do Rio de Janeiro, 2014.

ACESSE A MOSTRA DO FILME LIVRE 2014

MFL 2014 FILMES PROGRAMAÇÃO CINECLUBES LIVRES OFICINA

TEMPO BRANCO

SELECIONADO INÉDITO

FOTOS

Ativar o Windows
Acesse as configurações do computador para
ativar o Windows.

PROGRAMAÇÃO

- DIA 12-03-2014 (QUARTA-FEIRA)
19:00 - OUTRO OLHAR 1 (CCBB - CINEMA II / RJ) 15
- DIA 17-03-2014 (SEGUNDA-FEIRA)
16:00 - OUTRO OLHAR 1 (CCBB - CINEMA I / RJ) 11
- DIA 23-04-2014 (QUARTA-FEIRA)
14:00 - OUTRO OLHAR 1 (CCBB - CINEMA / DF) 7
- DIA 16-06-2014 (SEXTA-FEIRA)
16:30 - OUTRO OLHAR 1 (CCBB - CINEMA / SP) 16

PREMIADO INÉDITO PÚBLICO DA SESSÃO
OBTENHAÇÕES PRIVILEGIADAS PELOS FILMES NO DIA DA RESERVAÇÃO ONLINE!

TEMA DO FILME
DIREÇÃO: DAVID AZEITEIRO E SÁBINA COLARES
DURAÇÃO: 15'
UF/ANO: CE/2013
ROTEIRO: DAVID AZEITEIRO E SÁBINA COLARES
PRODUÇÃO EXECUTIVA: SÁBINA COLARES
FOTOGRAFIA: DAVID AZEITEIRO
CÂMERA: DAVID AZEITEIRO
SOM: PAULO RIBEIRO
EDIÇÃO: DAVID AZEITEIRO
ELENCO: ALEXANDRE FREITAS
CONTATO: SÁBINA COLARES -
SABINA@COLARES@YAHOO.COM.BR

Link: <http://www.mostradofilmelivre.com/14/info.php?c=7332>

Selecionado para a mostra Cine Caolho 2014, Fortaleza - CE.

CINE C=OLHO

/ FILMES / SOBRE O CINE CAOLHO / PROGRAMAÇÃO / SIGA-NOS FACEBOOK



Tempo Branco (2013)

__Definição
__HD
__15 min
__De:Brasil

Sinopse

Tenho pensado sobre niçens, não acima, mas abaixo. Tenho pensado em sonhos, não distantes, em movimento... Da tensão entre plenitude e repressão, matéria e sonhos, apresentando um contraste na luta pela sobrevivência (em sua impenitência da matéria) e o devir das nuvens (como idealidade de plenitude). Dessa horizontalidade chegamos aos protestos ocorridos pelo Brasil (Imagens de protesto em Fortaleza e São Paulo) sobressaltos de depoimentos acerca da luta de artistas catarinenses em alcançar uma certificação de plenitude no estado de repressão.

Direção

David Aguiar e Sabina Colares

Direção de Fotografia e Câmera

David Aguiar

Produção

Sabina Colares

Som

Paulo Ribeiro

Trilha sonora

David Aguiar

Montagem

David Aguiar e Sabina Colares

Poesia

David Aguiar e Sabina Colares

Personagem

Alexandre Fietas

Ativar o Windows

Ativar o Windows

Accesse as configurações do computador para ativar o Windows.

CINE
C=OLHO | resado
alumbamento

Link: <http://cargocollective.com/cinecaolho/Tempo-Branco>

Selecionado para mostra do III Festfilmes; Festival Luso-afro-brasileiro, 2013, Fortaleza-Ceará.



FESTFILMES e CINETEATRO SÃO LUIZ
Apresentam

TEMPO BRANCO
David Aguiar e Sabina Colares . Brasil . 15' . Experimental . 2013
Tenho pensado sobre nuvens, não acima, mas acerca. Tenho
pensado em sonhos, não distantes, em movimento...

Sexta-feira (14/08), 12h30, Rua Major Facundo, 500, Centro, Fortaleza-CE.



festfilmes
Festival do Audiovisual Luso-Afro-Brasileiro



São Luiz
FORTALEZA
CINETEATRO
1956

Link:<http://www.ultimatecinemaguide.com/cinema/206876176008037/FestFilmes+-+Festival+do+Audiovisual+Luso+Afro+Brasileiro>

II Mostra Cultura do Cinema Brasileiro, Fortaleza, 2014.

MOSTRA CULTURA DE CINEMA BRASILEIRO

* 20 a 22 de maio de 2014 * em Fortaleza * grátis *

Tempo Branco (CE), de David Aguiar e Sabina Colares

Publicado em 3 de junho de 2014 por Diego Bernevides



"Tempo Branco" (Híbrido, CE, 2013, 15'), de David Aguiar e Sabina Colares

Classificação indicativa: Livre

Síntese: Tenho pensado sobre nuvens, não acima, mas acerca. Tenho pensado em sonhos, não distantes, em movimento... Da tensão entre plenitude e repressão, matéria e sonhos, apresentando um sertanejo na luta pela sobrevivência (em sua impenitência da matéria) e o devir das nuvens (como idealidade de plenitude). Dessa tensão-idade chegamos aos protestos ocorridos pelo Brasil (imagens de protesto em Fortaleza e São Paulo) sobrepostos de depoimentos acerca da luta de artistas cearenses em alcançar uma centelha de plenitude no estado de repressão.

Direção e Roteiro: David Aguiar e Sabina Colares
Produção: Sabina Colares
Direção de Fotografia e Câmera: David Aguiar
Sam Direta: Paulo Ribeiro
Montagem: David Aguiar e Sabina Colares
Poesia: David Aguiar e Sabina Colares
Trilha e Desenho Sonoro: David Aguiar
Voz Over: David Aguiar
Personagem: Alexandre Frailas
Entrevistados: Lorena Nunes, Vitor Vital (Grilo), Khalil Gibran
Festivais e prêmios: Estreou na Mostra do Filme Livre.

Submit your film | festhome >

Curta no Facebook



Você e outros 21 amigos curtiram isso

Notícias Recentes

Os Favoritos da Mostra Cultura 2016

Programação 2016 - Sinopses Oficiais

Seleção Oficial 2016 - Panorama Especial de Abertura e Panorama Brasil

Signe a Mostra Cultura

Digite seu endereço de email para acompanhar esse blog e receber notificações de novos posts por email.

Inserir seu endereço de email

Sequor

Ativar o Windows

Acesse as configurações do computador para ativar o Windows.

Link: <https://mostracultura.wordpress.com/2014/06/09/tempo-branco-ce-de-david-aguiar-e-sabina-colares/>

Participações em Festivais:

- I Encontro Interinstitucional: o inconsciente na arte, na clínica e na cultura, com o filme Tempo Branco, mediado pela professora Pós-doutora Beatriz Furtado. UFC, UNIFOR, Universidade de Paris 13. Exibição e mesa de debate;
- NAU - Festival de cinema e artes de Expressão Ibérica, Lisboa 2015;
- VI Festival Salón Internacional de la Luz, Bogotá, 2015;
- WEB SERIES FESTIVAL GLOBAL 2015, EUA, 2015;
- Munich Underground Film Festival 2015;
- 24º Cine Ceará: Festival Íbero Americano (2014). Prêmio de 3º Melhor Filme;
- Mostra Cine Caolho 2014, Fortaleza;
- III Festfilmes; Festival Luso-afro-brasileiro, 2013, Ceará;
- 13º Mostra do Filme Livre do Rio de Janeiro, 2014;
- II Mostra Cultura do Cinema Brasileiro, Fortaleza, 2014.

2016 – Técnico de Som Direto do filme “Ponte Velha” do Realizador: Germano de Sousa.

Exibido na mostra do cineclube Cinema no Teatro Carlos Câmara.

**PROGRAMAÇÃO
DEZ/2016
TEATRO CARLOS CÂMARA**

Tema: Fortalezas para existir e resistir
Curadoria: Renata Cavalcante

Diga não à exclusão na praia do futuro
Coletivo Nigéria, Documentário, 6'22, 2013,
Fortaleza - Brasil

Ponte Velha
Germano de Sousa, Ficção, HD, 23', Cor, 2016,
Fortaleza - Brasil

Fort Acuario
Pedro Diogenes, 7', 2016, Fortaleza - Brasil

**Cine Clube
12h30
14/12**

ocupação
teatromáquina

TEATRO CARLOS CÂMARA

50

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

Link: <https://www.facebook.com/teatro.tcc/photos/a.897844343584983.1073741828.680695585299861/1192756087427139/?type=3&theater>

Selecionado para a Mostra Cine Caolho (2016).

CINE
CAOLHO

30/MAIO/19H30
CINEMA DO DRAGÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

ENTRADA FRANCA
www.cinecaolho.com



DISTANTE
ficção / 2015 / arthur s. gadelha

FICAR ME TROUXE ATÉ AQUI
documentário / 2016 / renata cavalcante

PONTE VELHA
ficção / 2014 / germano sousa



após a sessão, debate com uirá dos reis e os realizadores dos curtas

Realização: Alumbramento

Apoio: **dragão** (FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO), **DRAGÃO DO MAR** (CENTRO CULTURAL DE FORTALEZA), **Instituto Dragão do Mar**, **GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ** (Secretaria de Cultura)

Link: <https://www.facebook.com/cinecaolhoce/photos/a.465891990153829.1073741828.465652023511159/1010684019007954/?type=3&theater>

Participações em Festivais:

- 26° Cine Ceará: Festival Íbero Americano (2016);
- Mostra Cine Caolho (2016);
- Exibido no Cineclube Cinema no Teatro Carlos Câmara (2016).

Tenho experiência com o público infanto-juvenil, principalmente, através da realização de inúmeras atividades em que participei, como assistente de coordenação e professor nos: Curso de Formação “Educando o Olhar”, realizado pela produtora “Além Mar Filmes” em escolas públicas de Fortaleza, como Aduato Bezerra, Liceu do Ceará e Castelo Branco, tendo participado como professor de captação de Som Direto nas oficinas de cinema realizadas em parceria com o “PIBID” de ciências sociais da “UECE” Universidade Estadual do Ceará, também realizadas em escolas estaduais, tendo como objetivo final a produção de filmes, os quais já ganharam prêmios e participaram de diversos festivais. Dentre estes, destaco os filmes realizados com os alunos das escolas Aduato Bezerra, Liceu do Ceará e Castelo Branco.

2012/2014 – Professor de Introdução a Captação de Som Direto para Cinema e Vídeo no Curso de Audiovisual Educando o Olhar.



Escola Castelo Branco.

Making Of do filme “Conceito Prévio” realizado pelos Alunos da Escola Estadual Liceu do Ceará, (2013).



Making Of do filme “Box 199 Afetos e Mercadorias”, Realizado pelos alunos do Colégio Estadual Adauto Bezerra, (2012).



Link da pagina do curso: <https://www.facebook.com/Curso-de-Audiovisual-Educando-o-Olhar-112683448897508/>

Professor de captação de som para o Projeto Curta o Gênero da ONG Fabrica da Imagem, Fortaleza – CE, (2016).



Link da pagina do curso: <https://www.facebook.com/cogenero/>

Certificados e Declarações de cursos e disciplinas ministradas



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Paulo César Ribeiro**, portador do documento de identidade no.2005010137213 e CPF no.037.596.473 - 83, ministrou o curso Preamar Doc Porto, para a Coordenação dos Cursos Básicos de Audiovisual e Música, na Escola de Formação e Criação Porto Iracema das Artes, no período de 05 de outubro a 08 de dezembro de 2015, cumprindo carga horária de 180 h/a.

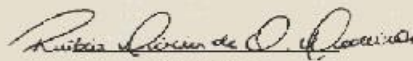
Fortaleza, 22 de dezembro de 2015.

Edilberto Mendes

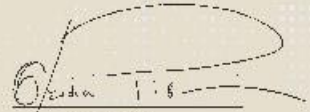
Coordenador de Formação

Declaração

A Vila das Artes, equipamento da Prefeitura de Fortaleza, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, declara que PAULO CESAR RIBEIRO participou do curso Pontos de Corte - Formação de Agentes Culturais e Exibidores Independentes, oferecido pela Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes, com carga horária de 208h/a, no período de 04 de outubro de 2011 a 28 de abril de 2012. O curso foi dividido nos seguintes módulos: A invenção do cinema e as cidades; Produção e ação cultural; Cinema e distribuição; Cinema e Exibição; Técnicas e projeção I e II; Programação; Linguagens e Experimentações; Planejamento e produção I e II; Cinema e contextos históricos; Cineclubismo; Cinema e formas de resistência; Cultura, resistência e forma de cooperação; Outros formatos de produção audiovisual; Cinema contemporâneo; Captação de recursos e produção audiovisual de Fortaleza



Rúbia Mércia
Coordenadora da Escola Pública de
Audiovisual Vila das Artes



Cláudia Pires
Diretora da Vila das Artes



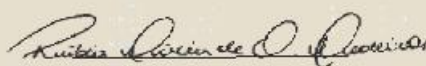
vila das artes



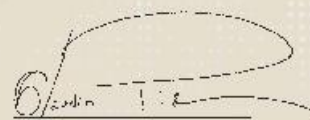
**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza

Declaração

A Vila das Artes, equipamento da Prefeitura de Fortaleza, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, declara que PAULO CESAR RIBEIRO participou do curso de Captação de Som para Cinema e Vídeo - Nível II, oferecido pela Escola Pública de Audiovisual / Núcleo de Produção Digital Vila das Artes, ministrado por Marcio Câmara, com carga horária de 20h/a, no período de 16 a 20 de abril de 2012.



Rúbia Mércia
Coordenadora da Escola Pública de
Audiovisual Vila das Artes



Cláudia Pires
Diretora da Vila das Artes



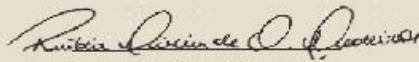
vila das artes



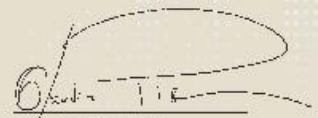
**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza

Declaração

A Vila das Artes, equipamento da Prefeitura de Fortaleza, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, declara que PAULO CESAR RIBEIRO participou do curso de Desenho de Som - Do Roteiro a Finalização, oferecido pela Escola Pública de Audiovisual / Núcleo de Produção Digital Vila das Artes em parceria com o Centro Audiovisual Norte-Nordeste ministrado por Nicolas Hallet, com carga horária de 20h/a, no período de 14 a 18 de maio de 2012.



Rúbia Mércia
Coordenadora da Escola Pública de
Audiovisual Vila das Artes



Cláudia Pires
Diretora da Vila das Artes



vila das artes



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza

Aprovado para 4º turma de Realização em Audiovisual da Escola Vila das Artes.

EAV divulga o resultado definitivo do Edital de Seleção 05/2016 para o Curso de Realização em Audiovisual

09 maio 2016

A Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes, equipamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza, vinculado à Secretaria da Cultura (Secultura), comunica o resultado definitivo da seleção para a quarta turma do Curso de Realização em Audiovisual. Junto à lista dos selecionados, a Escola também disponibiliza a lista dos classificados. Os candidatos classificados serão contatados de acordo com as necessidades do curso.

Lembramos que as matrículas ocorrem até sexta (13/5), das 14h às 18h, no prédio da Vila das Artes. A semana de aula inaugural do Curso de Realização em Audiovisual se dará no período de 6 a 10 de junho, e as atividades noturnas serão abertas ao público (em breve divulgaremos a programação).

A Escola agradece a todos os candidatos envolvidos no processo seletivo. Disponibilizamos outros programas de formação e que constantemente estão com inscrições abertas. São eles: Pontos de Corte – apoia interessados em tornarem-se cineclubistas e exibidores independentes; Núcleo de Produção Digital – democratização do audiovisual através dos Cursos Livres de Audiovisual e do Edital de Pauta para Uso de Equipamento. Através de Edital, o NPD empresta equipamentos de iluminação, câmera, som e ilha de edição para a realização de produções autorais; Cineclube Vila das Artes com programação constante de filmes e Programas de Cineclube Telas Abertas e Mostras convidadas.

A Escola Pública de Audiovisual os convida para fazer parte dessa imensa programação. Confira a lista:

INSCRIÇÃO	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
287416	POLLYANA DI BRITO ROCHA
287941	ANTÔNIO ELIONARDO DA SILVA SARAIVA
287904	LEONARDO MONTALVERNE CAMARA
287182	FELIPE CAMILO MESQUITA KARDOZO
286682	YAGO BRUNO DANTAS DA COSTA
287573	LUCIANA BARBOSA RODRIGUES
287382	ARIEL FERREIRA DO NASCIMENTO
285606	BEATRIZ CORTEZ TANABE DE ARAUJO
287943	DANIELA REGINA COSME DA COSTA
287731	FRULLA MENCHETTI MARTINS
287750	GUSTAVO AFFONSO DE CARVALHO SANTOS
287432	DARWIN MARINHO DE ASSIS
286656	ALEXANDRE HERMES
287316	CLARA TAJARES CAPELO CAMANHO
287054	TUÁN ROQUE FERNANDES
287757	FRANCISCO DE ASSIS CARNEIRO DA SILVA
288711	TAÍS AUGUSTO LIMA
287844	PAULO CESAR RIBEIRO

Link: <http://www.viladasartesfortaleza.com.br/blog/2016/05/09/eav-divulga-o-resultado-definitivo-para-o-edital-de-selecao-052016-para-o-curso-de-realizacao-em-audiovisual/>

DECLARAÇÃO

Fortaleza, 04 de Março de 2017

Eu, Sabina de Oliveira Nunes Colares, brasileira, produtora audiovisual, RG nº 95002320793 e CPF Nº 820.436.633-72, residente e domiciliada em Fortaleza, na Rua Barão de Aratanha, 745 ap 101, declaro para os devidos fins, que Paulo Cesar Ribeiro, portador do documento de identidade de nº, 2005010137213, CPF de nº 03759647383, exerceu atividade de **Assistência de Coordenação e Professor da Disciplina de Som** no Curso de Audiovisual "EDUCANDO O OLHAR" no período de 2012 a 2014.

Atenciosamente,



Sabina Nunes Colares
DIREÇÃO